Última atualização da

PESQUISA DE RESOLUTIVIDADE DOS INQUÉRITOS POLICIAIS

na Polícia Civil dos Estados e do Distrito Federal e na Polícia Federal [1]

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO BRASIL
ADEPOL-BR

[1] Revisão técnica Dr. Rodolfo Queiroz Laterza e DTA Advocacia.

A **Associação dos Delegados de Polícia do Brasil,** ADEPOL DO BRASIL, com o propósito de contribuir com o aprimoramento das políticas públicas de segurança, realizou pesquisa nacional junto às Polícias Civis dos 26 Estados e do Distrito Federal. O objetivo foi levantar dados sobre o índice de resolutividade dos inquéritos policiais, além de outras informações institucionais relevantes.

Uma observação fundamental que cumpre asseverar é que a Adepol do Brasil não formulou qualquer cálculo ou valoração sobre os dados fornecidos diretamente pelas Polícias Civis e pela Polícia Federal, que remeteram as informações por responsabilidade declaratória própria conforme os quesitos apresentados. Desta forma qualquer questionamento quanto à validade dos dados apresentados deve ser direcionada à instituição responsável pelo dado apresentado.

O questionário aplicado baseou-se na seguinte métrica, que quanto ao índice de resolutividade de inquéritos policiais leva em conta o critério mundialmente adotado nas instituições policiais focadas em atribuição investigativa , baseado na proporção entre procedimentos instaurados e procedimentos concluídos em relatório final e remetidos ao Judiciário (com e sem autoria identificada para aquele ano de referência) :

DO QUESTIONÁRIO: ADEPOL DO BRASIL

1. Qual o índice de resolução de inquéritos policiais em base anual na Polícia Civil do Estado ou do Distrito Federal **para os anos de 2023 e 2024 até o presente mês?** Caso existente, qual foi o indicador de resolutividade **considerando como métrica a proporção entre inquéritos instaurados e relatados com ou sem autoria porém com investigação finalizada, com encaminhamento conclusivo ao Judiciário?**

2. Quais os indicadores de resolutividade de inquéritos de crimes de **homicídio, patrimônio e violência doméstica**, considerando o mesmo parâmetro de aferição?

3. Quantas **operações e prisões de crimes praticados por ORCRIMs** investigadas na forma da Lei 12850/2013 ocorreram?

4. Há problemas de efetivo na respectiva Polícia Civil? Caso exista, **qual a defasagem estimada por critério demográfico ou de acordo com eventual Quadro Organizacional previsto em lei?**

Com base nas questões formuladas na pesquisa, apresentamos a seguir as respostas fornecidas por cada ente federativo.

ACRE

1.Resposta:

Municípios do interior do Estado do Acre 2023/2024

GERAL MUNICÍPIOS DO INTERIOR 2023	Total
Inquéritos instaurados	4198
Inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário	3324

GERAL MUNICÍPIOS DO INTERIOR 2024	Total
Inquéritos instaurados	3970
Inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário	2926

Índice de reesolutividade Capital 2023
79,17%

Índice de reesolutividade Capital 2024
73,07%

O índice de resolutividade no interior caiu de **79,17% em 2023** para **73,07% em 2024**, indicando uma redução na proporção de inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário.

Capital do Estado do Acre 2023/2024

GERAL CAPITAL 2023	TOTAL
Inquéritos instaurados	4192
Inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário	3992

GERAL CAPITAL 2024	TOTAL
Inquéritos instaurados	3897
Inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário	3774

Índice de reesolutividade Capital 2023
95,23%

Índice de reesolutividade Capital 2024
96,84%

O índice de resolutividade dos inquéritos na capital aumentou ligeiramente de **95,23% em 2023** para **96,84% em 2024**, indicando uma melhora na conclusão e encaminhamento dos inquéritos ao Poder Judiciário.

Nota[1]: Dados baseados em todos os inquéritos instaurados, incluindo aqueles concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário com e sem autoria nos anos de 2023 e 2024.
Nota[2]: índice de rosolutividade (%)= (inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário/inquéritos instaurados *100. **Fonte :** Polícia Civil do Estado do Acre.
Nota[3]: índice de resolutividade (%)= (inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário/inquéritos instaurados *100. Para a correta análise e consolidação dos dados referentes aos inquéritos instaurados e concluídos no Interior no ano de 2024, destaca-se que algumas unidades ainda possuem pendências no envio das planilhas mensais, o que pode impactar na totalização e interpretação dos números.
As unidades com pendências são:
NEIC de Cruzeiro do Sul: novembro a dezembro de 2024
Delegacia de Porto Walter: janeiro a dezembro de 2024
Delegacia de Xapuri: dezembro de 2024

ESTADO DO ACRE 2023	Total
Inquéritos instaurados	8390
Inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário	7316

Os dados apresentados revelam a quantidade total de inquéritos instaurados e concluídos no Estado do Acre durante o ano de 2023.
Total de inquéritos instaurados: 8.390. Esse número representa todos os inquéritos iniciados no período, independentemente da autoria identificada ou da tipificação criminal envolvida.
Total de inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário: 7.316. Isso indica que aproximadamente **87,2%** dos inquéritos instaurados foram finalizados e enviados para análise do Judiciário. Ressalta-se que esse total inclui não apenas inquéritos instaurados em 2023, mas também investigações de anos anteriores que foram concluídas ao longo do período.
Os dados apontam uma taxa de conclusão elevada, demonstrando eficiência investigativa e compromisso com a resolução dos casos. A inclusão de inquéritos de anos anteriores entre os encaminhados ao Judiciário destaca a continuidade do trabalho investigativo, garantindo que casos pendentes sejam finalizados e remetidos para a devida análise judicial.
Fonte: Polícia Civl do Estado do Acre.

ESTADO DO ACRE 2024	Total
Inquéritos instaurados	7867
Inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário	6700

Os dados apresentados refletem o volume de inquéritos policiais instaurados e concluídos no Estado do Acre no ano de 2024.
Total de inquéritos instaurados: 7.867. Esse número representa todos os inquéritos iniciados no período, abrangendo diferentes tipificações criminais, com e sem autoria definida. **Total de inquéritos concluídos e encaminhados ao Poder Judiciário**: 6.700
Isso indica que **85,2%** dos inquéritos instaurados foram finalizados e enviados ao Poder Judiciário. Importante ressaltar que esse total inclui não apenas inquéritos instaurados em 2024, mas também investigações de anos anteriores que foram concluídas ao longo do período.

2.Resposta:

Homicídios - Acre - Resolutividade Ano 2024

Ano	Delegacias	Nº de vítimas	Autoria indefinida	Autoria definida	Índice de esclarecimento	IP em andamento	IP concluído	Total de inquéritos instaurados	Porcentagem de inquéritos concluídos
2023	Capital	103	44	59	57,3%	62	32	94	34,04%
2023	Interior	92	16	76	82,6%	38	51	89	57,30%
2023	Total	195	60	135	69,2%	100	83	183	45,36%
2024	Capital	78	41	37	47%	48	28	76	30,00%
2024	Interior	88	34	54	61%	58	28	86	36,30%
2024	Total	166	75	91	55%	106	56	162	33,04%

**NOTA [1]: ***Para este cálculo foi utilizado o quantitavo de vítimas e não o total de Inquéritos.
Fonte: Polícia Civil do Estado do Acre.

Feminicídios - Acre - Resolutividade Ano 2024

Ano	Delegacias	Inquéritos instaurados	Autoria indefinida	Autoria Definida	Indice de esclarecimento	IP em andamento	IP concluído
2023	Capital	4	0	4	100%	0	4
2023	Interior	6	0	6	100%	6	6
2023	**Total**	**10**	**0**	**10**	**100%**	**6**	**10**
2024	Capital	**5**	**0**	**5**	**100%**	**0**	**5**
2024	Interior	**3**	**0**	**3**	**100%**	**0**	**3**
2024	**Total**	**8**	**0**	**8**	**100%**	**0**	**8**

Nota: Destaca-se a eficácia e eficiência na investigação de feminicídios, com 100% de elucidação e conclusão dos inquéritos policiais.

2023: A análise da resolutividade dos homicídios no Acre em 2023 traz dados significativos sobre a atuação das forças de segurança na elucidação desses crimes. O levantamento abrange tanto a capital quanto o interior do estado, evidenciando diferenças nos índices de esclarecimento.
Na capital, foram registradas **103 vítimas** de homicídio. Destas, **59 tiveram autoria definida** e **44 permaneceram indefinidas**, resultando em um **índice de esclarecimento de 57,3%**. Foram instaurados **94 inquéritos policiais**, com **62 ainda em andamento e 32 concluídos**, representando uma **taxa de resolução de 34,04%** em relação aos inquéritos instaurados.
No interior, os números indicam um desempenho mais eficaz na resolução dos casos. Das **92 vítimas** registradas, **76 tiveram autoria definida e 16 ficaram sem identificação de autoria**, alcançando um **índice de esclarecimento de 82,6%**. Foram instaurados **89 inquéritos**, dos quais **38 seguem em andamento e 51 foram concluídos**, correspondendo a uma **resolutividade de 57,3%**.
No total, somando os dados da capital e do interior, o estado registrou **195 vítimas** de homicídio, com **135 casos esclarecidos e 60 ainda sem definição de autoria**, resultando em um **índice geral de esclarecimento de 69,2%**. Ao todo, foram instaurados **183 inquéritos**, com **100 em andamento e 83 já concluídos**, o que corresponde a um **índice de resolutividade de 45,36%**.
Os dados refletem o trabalho contínuo das autoridades na investigação dos homicídios, evidenciando uma **maior taxa de resolução no interior** do estado em comparação com a capital.
Os dados apresentados seguem as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica nº 01/2023 do Comitê Nacional de Diretores dos Departamentos de Homicídios e Proteção à Pessoa (CNDH), datada de 27 de outubro de 2023, em Salvador/BA. Para a mensuração do quantitativo, considera-se Mortes Decorrentes de Intervenção Policial (MDIP).

2024: A análise dos homicídios no Acre em 2024 apresenta dados importantes sobre a atuação das forças de segurança na investigação e elucidação desses crimes. O levantamento diferencia os números da capital e do interior, evidenciando variações nos índices de esclarecimento.
Na **capital**, foram registradas **78 vítimas** de homicídio. Destas, **37 tiveram autoria definida**, enquanto **41 permanecem sem identificação de autoria**, resultando em um **índice de esclarecimento de 47%**. Foram instaurados **76 inquéritos policiais**, dos quais **48 seguem em andamento e 28 foram concluídos**, representando uma **taxa de resolução de 30%** em relação aos inquéritos instaurados.
No **interior**, o desempenho na elucidação dos casos foi mais eficiente. Das **88 vítimas** registradas, **54 tiveram autoria definida**, enquanto **34 permanecem sem identificação**, alcançando um **índice de esclarecimento de 61%**. Foram instaurados **86 inquéritos**, com **58 ainda em andamento e 28 concluídos**, resultando em uma **resolutividade de 36,30%**.
No total, o estado registrou **166 vítimas** de homicídio em 2024, sendo **91 casos esclarecidos e 75 ainda sem definição de autoria**, resultando em um **índice geral de esclarecimento de 55%**. Ao todo, foram instaurados **162 inquéritos**, com **106 ainda em andamento e 56 já concluídos**, o que corresponde a uma **taxa de resolutividade de 33,04%**.
Os dados refletem o esforço contínuo das autoridades na elucidação dos homicídios, demonstrando que, **assim como em anos anteriores, a taxa de esclarecimento foi maior no interior do estado em comparação com a capital**.
Os dados apresentados seguem as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica nº 01/2023 do Comitê Nacional de Diretores dos Departamentos de Homicídios e Proteção à Pessoa (CNDH), datada de 27 de outubro de 2023, em Salvador/BA. Para a mensuração do quantitativo, considera-se Mortes Decorrentes de Intervenção Policial (MDIP).

3.Resposta: Abrangência: Rio Branco-AC

Ano de 2024: Foram realizadas 96 prisões pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas – DRACO.

Na oportunidade, informamos que alguns dos dados solicitados encontram-se em análise, enquanto outros não podem ser atendidos devido à ausência de registros consolidados neste Setor de Estatística.

4.Resposta:

Cargo	Vagas previstas em lei	Quadro atual	Déficit
Delegado de Polícia	90	86	4
Agente de Polícia	1500	815	685
Escrivão de Polícia	160	101	59
Auxiliar de necropsia	30	23	7
Perito Papiloscopista	100	0	100
Perito Criminal	80	52	28
Perito Médico Legista	15	04	11

ALAGOAS

1.Resposta:

ALAGOAS - Indice Parcial de Resolução de Inquéritos Policiais Gerais - 2023 e 2024			
Ano de Instauração do IP	Inquéritos Policiais Instaurados	Inquéritos Policiais Concluídos enviados ao Poder Judiciário	Índice Parcial de Resolução
2023	14.068	10.178	72%
2024	14.638	9.104	62%

Fonte: Sinesp PPE
Data da extração: 08/01/2025

OBSERVAÇÃO:
Os Índices Parciais de Resolução de Inquéritos Policiais contidos nos quadros acima são oriundos do Sinesp PPE e foram calculados conforme a métrica orientada pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil, expressa no Ofício 50/2024 – ADEPOL/BR, datado de 25/11/2024, que estabelece a proporção entre os inquéritos policiais instaurados e os inquéritos policiais relatados, com ou sem autoria, encaminhados ao Poder Judiciário. Os referidos dados foram solicitados através do Processo SEI E:20105.00000024269/2024.

2.Resposta:

ALAGOAS - Indice Parcial de Resolução de Inquéritos Policiais de Homicídios - 2023 e 2024			
Ano de Instauração do IP	Inquéritos Policiais Instaurados	Inquéritos Policiais Concluídos enviados ao Poder Judiciário	Índice Parcial de Resolução
2023	1.106	585	53%
2024	1.035	372	36%

Fonte: Sinesp PPE 08/01/2025

ALAGOAS - Indice Parcial de Resolução de Inquéritos Policiais de Roubos e Furtos - 2023 e 2024			
Ano de Instauração do IP	Inquéritos Policiais Instaurados	Inquéritos Policiais Concluídos enviados ao Poder Judiciário	Índice Parcial de Resolução
2023	1.322	957	72%
2024	1.153	747	65%

Fonte: Sinesp PPE 08/01/2025

ALAGOAS - Indice Parcial de Resolução de Inquéritos Policiais de Violência Doméstica contra a Mulher - 2023 e 2024			
Ano de Instauração do IP	Inquéritos Policiais Instaurados	Inquéritos Policiais Concluídos enviados ao Poder Judiciário	Índice Parcial de Resolução
2023	4.349	3604	83%
2024	5.047	3696	73%

Fonte: Sinesp PPE 08/01/2025

OBSERVAÇÃO:
Os Índices Parciais de Resolução de Inquéritos Policiais contidos nos quadros acima, são oriundos do Sinesp PPE e foram calculados conforme a métrica orientada pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil, expressa no Ofício 50/2024 - ADEPOL/BR, datado de 25/11/2024, que estabelece a proporção entre os inquéritos policiais instaurados e os inquéritos policiais relatados, com ou sem autoria, encaminhados ao Poder Judiciário. Os referidos dados foram solicitados através do Processo SEI E:20105.0000024269/2024.

3.Resposta:

Foram apresentadas as seguintes respostas

PROCESSO	E:20105.0000024269/2024
INTERESSADO	ADEPOL - ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO BRASIL
ASSUNTO	Demanda Externa: Outras Entidades Privadas

De ordem do Diretor de Polícia Judiciária 3, evoluímos os autos informando que nos últimos anos de 2023/2024 foram realizadas aproximadamente 50 operações contra as ORCRIM e efetuadas em torno de 200 prisões.

PROCESSO	E:20105.0000024269/2024
INTERESSADO	ADEPOL - ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO BRASIL
ASSUNTO	Demanda Externa: Outras Entidades Privadas

De ordem do Diretor de Polícia Judiciária 2 (Respondendo) Cayo Rodrigues Silva, evoluímos os autos informando que nos últimos anos de 2023/2024 foram realizadas aproximadamente 36 operações contra as ORCRIM e efetuadas em torno de 130 prisões.

PROCESSO	E:20105.0000024269/2024
INTERESSADO	ADEPOL - ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO BRASIL
ASSUNTO	Demanda Externa: Outras Entidades Privadas

Em cumprimento à determinação contida no item 3.2. do Despacho nº 29702646, informa-se que o setor de Planejamento Operacional, subordinado à DGA, foi criado em setembro de 2023, produzindo neste ano o total de 166 prisões em 09 operações. Quanto ao ano de 2024, foram efetivadas 350 prisões em 12 operações.

Estatísticas da DRACCO - Exercício 2024

	Quantidade de Operações	Nome das Operações	Quantidade de Presos
jan/24	1	DGPC	2 Presos (Mandado de Prisão)
fev/24	2	Cruzeiro do sul; Hades	2 Presos (Mandado de Prisão); 53 Presos (Mandado de Prisão) e 5 Presos APF
mar/24	1	DGPC	9 Presos (mandado de Prisão)
abr/24	5	3 DGPC; Zingaro; Venari	32 Presos - Mandado de Prisão; 05 Presos APF
mai/24	4	Caroá ; sucessão; 2 DGPC	13 Presos - Mandado de Prisão
jun/24	3	Horizon; Oplatek; DGPC	19 Presos - Mandado de Prisão
jul/24	1	DGPC	7 Presos - Mandado de Prisão
ago/24	2	Overdose; DGPC	14 Presos - Mandado de Prisão
set/24			
out/24	2	Terra Roxa; DGPC	13 Presos - Mandado de Prisão
nov/24	1	DGPC	6 Presos - Mandado de Prisão
dez/24	1	DGPC	6 Presos - Mandado de prisão
			186 - PROCEDIMENTOS

4.Resposta:

QUADRO DOS CLAROS DO CARGO DE DELEGADO DA PCAL

LEI	NÍVEL	LOTAÇÃO NUMÉRICA		CLAROS
Lei nº 8.641, de 28 de março de 2022		Previsto em Lei	EXISTENTE	Atual
Delegado de Polícia de 1ª Classe	*DPC-1 (DC-3)*	*60*	56	*4*
Delegado de Polícia de 2ª Classe	*DPC-2 (DC-2)*	*70*	49	*21*
Delegado de Polícia de 3ª Classe	*DPC-3 (DC-1)*	*85*	13	*72*
Delegado de Polícia de 4ª Classe	*DPC-4*	*100*	0	*100*
	TOTAL	*315*	118	197

CARGO	DELEGADO DE POLÍCIA
EFETIVO ATUAL	118

OBS: dados contabilizados até 17/01/2025

CLAROS CLASSE INICIAL DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS

QUADRO DE PESSOAL DA PCAL	AGENTE DE POLICIA *(Classe "A")*	ESCRIVAO DE POLICIA *(Classe "A")*
EFETIVO PREVISTO EM LEI	*Previsto na Lei nº 5.496, DOE/AL 10/05/1993*	
	2.020	150
EFETIVO ATUAL (Classes Iniciantes)	*220*	*66*
CLAROS	1.800	84

OBS: dados contabilizados até 17/01/2025

CLAROS PREVISTOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS

QUADRO DE PESSOAL DA PCAL	AGENTE DE POLICIA	ESCRIVAO DE POLICIA
EFETIVO PREVISTO EM LEI	*Previsto na Lei nº 5.496, DOE/AL 10/05/1993*	
	4.000	330
EFETIVO ATUAL (Partes Permanente, Especial e Suplementar)	*1.682*	*260*
CLAROS	2.318	70

OBS: dados contabilizados até 17/01/2025

4.Resposta:

QUADRO EFETIVO DE POLICIAIS DA PCAL - 17JAN/2025		
CARGO	**AGENTE DE POLÍCIA** *(Partes Permanente, Especial e Suplementar)*	**ESCRIVÃO DE POLÍCIA** *(Partes Permanente, Especial e Suplementar)*
EFETIVO ATUAL	**1.682**	**260**
TOTAL	**1.942**	

OBS: dados contabilizados até 17/01/2025

AMAPÁ

1.Resposta:

Todos os procedimentos, independente de natureza

Ano: 2023

Mês	Período de Apuração(1)	Total de IP/APF	Total AIS/AAF	Total Geral(2)	IP/APF autoria determinada/identificada	IP/APF Sem autoria	AIS/AAF Autoria identificada	AIS/AAF Sem autoria	Total autoria identificado/sem autoria(3)	Percentual com/sem autoria em relação ao total
Jan	01/01 a 31/01/2023	572	22	**594**	448	49	21	1	**519**	87
Fev	01/02 a 28/02/2023	574	27	**601**	467	53	27	0	**547**	91
Mar	01/03 a 31/03/2023	576	41	**617**	465	61	40	1	**567**	92
Abr	01/04 a 30/04/2023	459	30	**489**	388	33	29	0	**450**	92
Mai	01/05 a 31/05/2023	703	48	**751**	561	89	44	1	**695**	93
Jun	01/06 a 30/06/2023	593	40	**633**	493	62	34	3	**592**	94
Jul	01/07 a 31/07/2023	624	64	**688**	503	81	61	0	**645**	94
Ago	01/08 a 31/08/2023	670	37	**707**	542	65	35	1	**643**	91
Set	01/09 a 30/09/2023	618	8	**626**	487	68	6	0	**561**	90
Out	01/10 a 31/10/2023	727	44	**771**	500	69	39	2	**610**	79
Nov	01/11 a 30/11/2023	764	47	**811**	553	92	44	0	**689**	85
Dez	01/12 a 31/12/2023	654	22	**676**	485	83	19	1	**588**	87

Ano: 2024

Mês	Período de Apuração(1)	Total de IP/APF	Total AIS/AAF	Total Geral(2)	IP/APF autoria determinada/identificada	IP/APF Sem autoria	AIS/AAF Autoria identificada	AIS/AAF Sem autoria	Total autoria identificado/sem autoria	Percentual com/sem autoria em relação ao total
Jan	01/01 a 31/01/2024	674	29	**703**	533	53	28	0	**614**	87
Fev	01/02 a 29/02/2024	702	34	**736**	574	58	30	0	**662**	90
Mar	01/03 a 31/03/2024	759	56	**815**	610	65	52	2	**729**	89
Abr	01/04 a 30/04/2024	890	41	**931**	694	92	38	0	**824**	89
Mai	01/05 a 31/05/2024	835	46	**881**	667	84	43	0	**794**	90
Jun	01/06 a 30/06/2024	890	45	**935**	730	81	38	3	**852**	91
Jul	01/07 a 31/07/2024	735	44	**779**	610	59	41	0	**710**	91
Ago	01/08 a 31/08/2024	898	42	**940**	713	67	37	1	**818**	87
Set	01/09 a 30/09/2024	863	33	**896**	732	42	31	0	**805**	90
Out	01/10 a 31/10/2024	1005	47	**1052**	806	73	40	1	**920**	87
Nov	01/11 a 30/11/2024	863	46	**909**	682	73	38	0	**793**	87
Dez	01/12 a 31/12/2024	848	44	**892**	611	60	41	0	**712**	80

Atualizado em 29-01-2025
Fonte Sinesp PPE
Os números podem sofrer alterações em razão de aditamento e evoluções na investigação polici
1- Data de registro do Fato;
2- Soma entre total de IP/APF/AIS/AAF;
3- Soma entre total de IP/APF/AIS/AAF com autoria determinada/conhecida ou sem autoria;

2.Resposta:

Sem Natureza de ocorrência específica
Indicativo: Violência Doméstica Contra a Mulher Sim

Período(1)	Total de IP/APF	Total AIS/AAF	Total Geral(2)	IP/APF autoria determinada/identificada	IP/APF Sem autoria	AIS/AAF Autoria identificada	AIS/AAF Sem autoria	Total autoria identificado/sem autoria	Percentual com/sem autoria em relação ao total
01/01 a 31/12/2024	2685	32	**2717**	2468	126	30	0	**2624**	97
01/01 a 31/12/2023	1807	58	**1865**	1643	115	53	2	**1813**	97

Grupo Natureza: Roubo

Período(1)	Total de IP/APF	Total AIS/AAF	Total Geral(2)	IP/APF autoria determinada/identificada	IP/APF Sem autoria	AIS/AAF Autoria identificada	AIS/AAF Sem autoria	Total autoria identificado/sem autoria(3)	Percentual com/sem autoria em relação ao total
01/01 a 31/12/2024	480	101	**581**	381	14	83	1	**479**	82
01/01 a 31/12/2023	403	75	**478**	359	13	71	0	**443**	93

Grupo Natureza: Homicídio

Período(1)	Total de IP/APF	Total AIS/AAF	Total Geral(2)	IP/APF autoria determinada/identificada	IP/APF Sem autoria	AIS/AAF Autoria identificada	AIS/AAF Sem autoria	Total autoria identificado/sem autoria(3)	Percentual com/sem autoria em relação ao total
01/01 a 31/12/2024	573	32	**605**	356	18	32	0	**406**	67
01/01 a 31/12/2023	479	21	**500**	326	23	21	0	**370**	74

Atualizado em 29-01-2025
Fonte Sinesp PPE
Os números podem sofrer alterações em razão de aditamento e evoluções na investigação polici
1- Data de registro do Fato;
2- Soma entre total de IP/APF/AIS/AAF;
3- Soma entre total de IP/APF/AIS/AAF com autoria determinada/conhecida ou sem autoria;

3.Resposta: Foram realizadas 27 (vinte e sete) Operações Policiais e 72 (setenta e duas) prisões no ano de 2024; e 26 (vinte e seis) Operações Policiais e 33 (trinta e três) prisões no ano de 2023, referentes a crimes praticados por ORCRIMs investigadas na forma da Lei 12850/2023.

4.Resposta: Não há problema de efetivo na Polícia Civil do Amapá

AMAZONAS

1.Resposta:

Estatística do percentual com base nos inquéritos policiais remetidos 1a Justiça pela Polícia Civil do Estado do Amazonas

INQUERITOS - CAPITAL	ANO DE 2023	ANO DE 2024
TOTAL DE IPs REMETIDOS À JUSTIÇA COM AUTORIA	13.953	14.267
TOTAL DE IPs REMETIDOS À JUSTIÇA	16.213	17.363
PROPORÇÃO DE ELUCIDAÇÃO	0,86	0,82
%	86%	82%

FONTE: DELEGACIAS DA CAPITAL DO ESTADO/AM

INQUERITOS - INTERIOR	ANO DE 2023	ANO DE 2024
TOTAL DE IPs REMETIDOS À JUSTIÇA COM AUTORIA	9.317	7.702
TOTAL DE IPs REMETIDOS À JUSTIÇA	9.743	8.050
PROPORÇÃO DE ELUCIDAÇÃO	0,96	0,95
%	96%	95%

2.Resposta: Para acesso a estatística de procedimentos de polícia judiciária, conforme Lei nº 5.884 de maio de 2022 - ALEAM, os dados estão disponíveis em página aberta da Secretaria de Segurança Pública (https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/).

3.Resposta:

A) Operações realizadas no ano de 2023: 126. B) Operações realizadas no ano de 2024, até o dia 10/12/2024: 136. Deste total, cerca de 50% das mesmas foram voltadas ao combate ao crime organizado.

4.Resposta:

O Departamento após a Pandemia de Covid-19, tem sofrido com a baixa de efetivo em suas distritais, advindas de mortes, licenças médica e aposentadoria de seus servidores. Em 2020, o DPM contava com um efetivo de policiais (Delegados, Escrivães, Investigadores, Administrativos), no total de 780 servidores. Atualmente este número encontra-se em demasia reduzido, alcançando a perda estimada de 20% de seu total.

Bahia

1.Resposta:

Restou evidente que a taxa de elucidação da PCBA no patamar de 68%, em 2024, foi consideravelmente superior em relação ao ano anterior, que computou 55%.

2.Resposta:

Em relação taxa elucidação de homicídio (35%), a Polícia Civil do Estado da Bahia também apresentou um aumento de desempenho, saindo do patamar de 23% do ano anterior. Em relação ao crime de feminicídio (66%), para 2024, praticamente a Instituição ficou no mesmo patamar do ano anterior (67%). Em relação a roubo (62%), furto (49%) e violência doméstica (55%), apurada em 2023, a taxa de resolutividade da PCBA foi superada no ano seguinte, tendo apresentado respectivamente percentuais de 67%, 62% e 64%.

Produtividade Policial no Estado da Bahia
Período: Janeiro a Dezembro

2023						
Procedimento	Total de Inquéritos	Homicídio Doloso	Feminicídio	Roubo	Furto	Violência Doméstica
Inquéritos Policiais Instaurados	67.840	4.397	110	2.315	4.922	26.810
Inquéritos Policiais Remetidos	37.167	1.003	74	1.437	2.423	14.756
Índice (%)	55%	23%	67%	62%	49%	55%

2024						
Procedimento	Total de Inquéritos	Homicídio Doloso	Feminicídio	Roubo	Furto	Violência Doméstica
Inquéritos Policiais Instaurados	88.382	4.470	121	2.226	4.956	33.825
Inquéritos Policiais Remetidos	59.968	1.566	80	1.491	3.048	21.770
Índice (%)	68%	35%	66%	67%	62%	64%

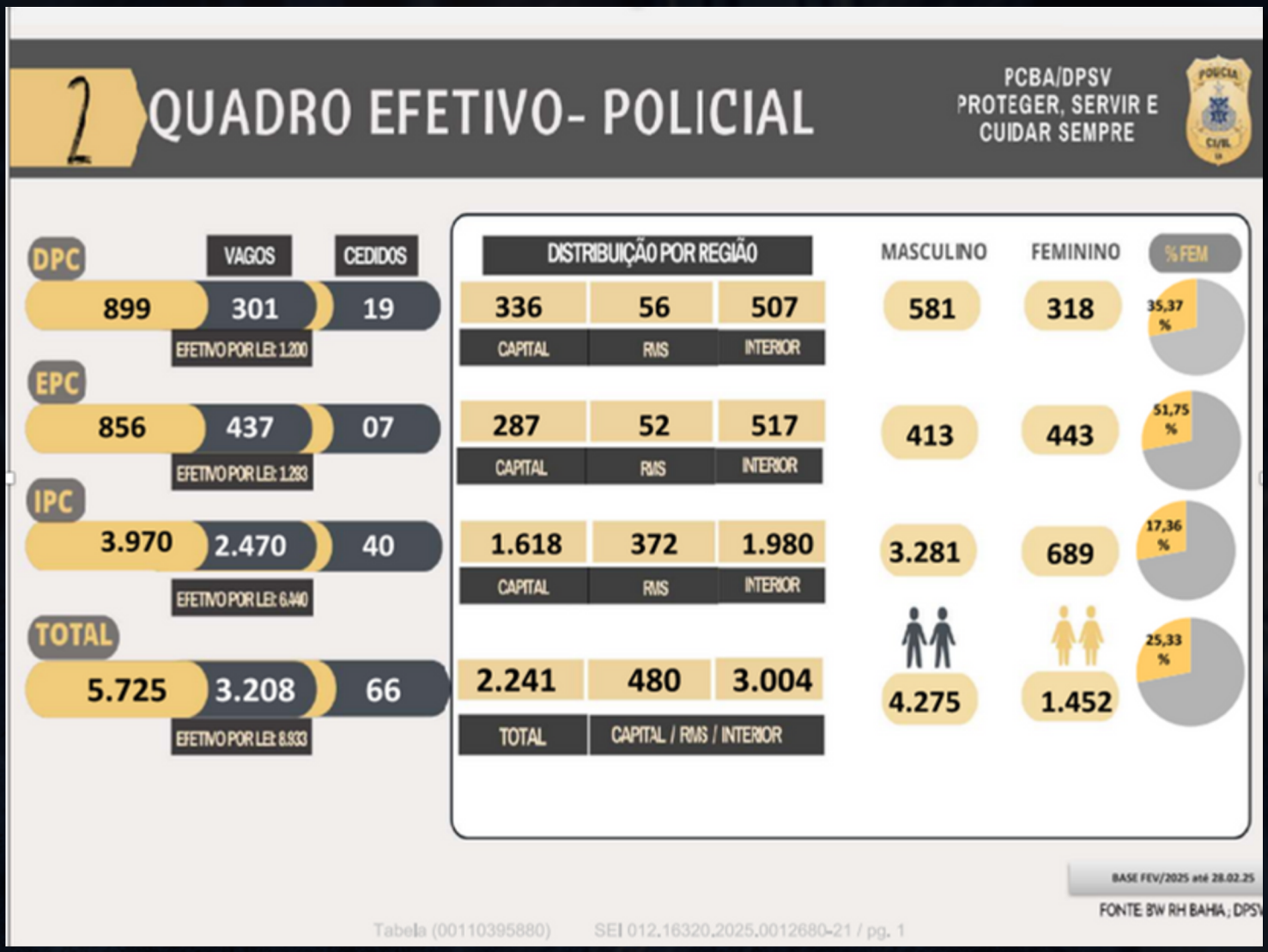
Fonte: Sinesp/PPE
(Elaborado pelo ISPE, em 25/03/2025)
Dados Sujeitos a Atualização
Nota: Foram considerados somente crimes consumados

3.Resposta:

Informamos que o Departamento de Repressão e Combate a Corrupção, ao Crime Organizado e a Lavagem de Dinheiro deflagrou 16 (dezesseis) operações relacionadas ao combate de ORCRIMs, investigadas na forma da Lei 12.850/2013, resultando em 147 (cento e quarenta e sete) prisões temporárias e 123 (cento e vinte e três) pedidos de prisões preventivas.

4.Resposta:

Informamos que a "defasagem" atualmente existente no quadro de servidores da Policia Civil do Estado da Bahia está associada ao critério de vagas disponíveis em Lei, tendo em vista a recente ampliação do número de vagas para os cargos de Delegado, Escrivão e Investigador de Policia Civil, promovida pela Lei 14.816, de 22 de janeiro de 2025. A fim de subsidiar a resposta deste Departamento, colacionamos aos autos tabela apresentando o quadro efetivo ocupados e vagos de acordo com a disponibilidade prevista em Lei (00110395880).



CEARÁ

1.Resposta:

INQUÉRITOS POLICIAIS DE TODAS AS NATUREZAS			
ANO	IP´S TOTAIS	IP´S RELATADOS E REMETIDOS	PERCENTUAL
2023	45.954	15.068	32,78%
2024*	44.867	18.916	42,16%

*10/12/2024

2.Resposta:

INQUÉRITOS POLICIAIS DE HOMICÍDIOS DOLOSOS CONSUMADOS E TENTADOS			
ANO	IP´S TOTAIS	IP´S RELATADOS E REMETIDOS	PERCENTUAL
2023	3.684	1.201	32,60%
2024*	3.878	1.126	29,03%

*10/12/2024

INQUÉRITOS POLICIAIS DE CRIMES PATRIMONIAIS CONSUMADOS E TENTADOS			
ANO	IP´S TOTAIS	IP´S RELATADOS E REMETIDOS	PERCENTUAL
2023	7.964	2.348	29,48%
2024*	6.746	2.896	42,92%

*10/12/2024

INQUÉRITOS POLICIAIS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONSUMADOS E TENTADOS			
ANO	IP´S TOTAIS	IP´S RELATADOS E REMETIDOS	PERCENTUAL
2023	2.000	760	38%
2024*	2.520	1.369	54,32%

*10/12/2024

3.Resposta:

ORCRIM**		
ANO	QUANTIDADE DE OPERAÇÕES	QUANTIDADE DE PRISÕES
2023	-	517
2024*	-	511

*10/12/2024

4.Resposta:

CARGOS VAGOS NA PCCE*	
DPC	151
EPC	34
IPC	66

*17/12/2024

DISTRITO FEDERAL

1 e 2. Respostas:

Os dados foram extraídos do sistema Polaris/PCDF no dia 20 de dezembro de 2024. Foram filtradas as ocorrências consumadas e tentadas que tenham inquérito policial relatado e solucionado sem relatamento, a partir do ano do fato. Selecionou-se o DF como estado do endereço do fato e foram excluídas as ocorrências duplicadas da DCA.

Para a obtenção do índice de resolução de inquéritos policiais na Polícia Civil do Distrito Federal, adotou-se a metodologia que considera a soma dos procedimentos relatados com os solucionados sem relatamento, dividida pelo total de procedimentos instaurados.

Nesse sentido e considerando os inquéritos policiais vinculados a todas as naturezas criminais nas formas consumada e tentada, obteve-se o índice de resolução de 67% no ano de 2023 e 61% em 2024, até o momento, conforme detalhado na tabela que segue.

INQUÉRITOS POLICIAIS (IPS) NA PCDF - TODOS OS CRIMES	2023	2024
IPS RELATADOS E SOLUCIONADOS SEM RELATAMENTO	26.010	22.018
IPS INSTAURADOS	39.047	36.092
ÍNDICE DE RESOLUÇÃO	**67%**	**61%**

De acordo com a mesma metodologia e restringindo a análise aos inquéritos policiais relacionados a crimes de homicídio, tem-se o índice de resolução de 73% no ano de 2023 e de 63% em 2024 até o momento, conforme detalhado na tabela abaixo.

INQUÉRITOS POLICIAIS DE HOMICÍDIOS	2023	2024
IPS RELATADOS E SOLUCIONADOS SEM RELATAMENTO	539	402
IPS INSTAURADOS	740	637
ÍNDICE DE RESOLUÇÃO	**73%**	**63%**

No que tange aos inquéritos policiais vinculados à Lei Maria da Penha, o índice de elucidação ficou em 55% em 2023 e 51% em 2024 até o momento.

INQUÉRITOS POLICIAIS RELACIONADOS À LEI MARIA DA PENHA	2023	2024
IPS RELATADOS E SOLUCIONADOS SEM RELATAMENTO	11.344	10.274
IPS INSTAURADOS	20.570	20.086
ÍNDICE DE RESOLUÇÃO	**55%**	**51%**

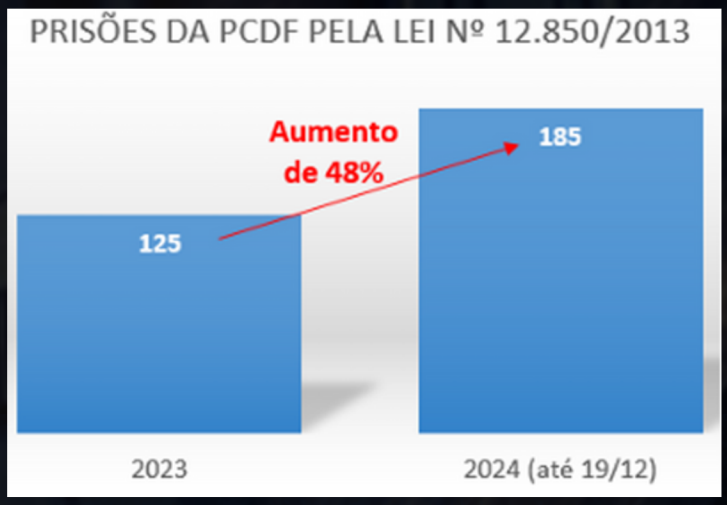
Para crimes contra o patrimônio, foram considerados os crimes de furto em interior de veículo, roubo a transeunte, roubo de veículo, roubo em coletivo e roubo em comércio. No acumulado dos crimes contra o patrimônio, o índice de elucidação alcançou 90% em 2023 e 85% em 2024 até o momento.

INQUÉRITOS POLICIAIS RELACIONADOS A CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	2023	2024
IPS RELATADOS E SOLUCIONADOS SEM RELATAMENTO	1.463	1.020
IPS INSTAURADOS	1.631	1.198
ÍNDICE DE RESOLUÇÃO	**90%**	**85%**

3. Resposta:

Desde 2014, foram realizadas 27 operações contra facções criminosas pelo Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado – DECOR/PCDF, resultando na prisão de 528 pessoas vinculadas a facções criminosas. Ressalto que este número não contempla operações realizadas por outros Departamentos da PCDF, envolvendo crimes praticados por organizações criminosas investigadas na forma da Lei 12.850/2013, por não haver acompanhamento estatístico específico.

Houve 310 prisões vinculadas à Lei 12.850/2013, sendo 125 no ano de 2023 e 185 em 2024 até agora, o que representa aumento de 48% no ano atual, conforme gráfico abaixo.



4. Resposta:

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO - DICAD

QUANTITATIVO GENÉRICO DE CARGOS EFETIVOS DA CARREIRA POLICIAL
DATA: 01 DE DEZEMBRO DE 2024

Cargos	Número de vagas			% (OCUPAÇÃO)
	aprovadas	ocupadas	disponíveis	
DELEGADO DE POLÍCIA	600	383	212	63,83
AGENTE DE POLÍCIA	5.649	2.763	2.879	48,91
AGENTE POLICIAL DE CUSTÓDIA	800	336	458	42,00
ESCRIVÃO DE POLÍCIA	1.000	502	495	50,20
PAPILOSCOPISTA POLICIAL	360	239	120	66,39
PERITO MÉDICO-LEGISTA	160	78	82	48,75
PERITO CRIMINAL	400	212	187	53,00
TOTAIS	**8.969**	**4.513**	**4.433**	**50,32**

ESPÍRITO SANTO

1. Resposta:

Não respondeu

2. Resposta:

Homicídios:

- 2023: 979 homicídios registrados, 932 inquéritos instaurados e 475 concluídos.
- 2024: 851 homicídios registrados, 803 inquéritos instaurados e 306 concluídos.
- Produtividade: 68,16% (2023) e 63,52% (2024), considerando a razão entre inquéritos concluídos e instaurados no respectivo ano.
- Resolutividade: 50,91% (2023) e 38,06% (2024), conforme metodologia estabelecida na "Carta de Canela", que considera inquéritos concluídos com autoria em até três anos após a ocorrência do homicídio. Destacamos que os dados referentes aos homicídios ocorridos em 2023 e 2024 ainda estão em atualização e podem sofrer alterações futuras.

Violência Doméstica:

- 2023: 8.968 inquéritos instaurados e 7.115 concluídos.
- 2024: 9.177 inquéritos instaurados e 6.938 concluídos.
- Produtividade: 79,34% (2023) e 75,61% (2024), considerando a razão entre inquéritos concluídos e instaurados no respectivo ano.
- Resolutividade: Os dados de autoria nos inquéritos de violência doméstica ainda estão em apuração. Por ora, utilizamos o mesmo índice da produtividade, mas trabalhamos para fornecer um dado mais detalhado no futuro.

3. Resposta:

O levantamento desse dado demanda uma análise detalhada e um cruzamento de informações que exigem tempo e recursos incompatíveis com o prazo estipulado para a resposta ao presente ofício. No entanto, estamos mobilizando esforços para consolidar essas informações e nos comprometemos a apresentá-las futuramente à Adepol Brasil, de forma que tenham ciência do trabalho desenvolvido pela Polícia Civil do Espírito Santo no combate ao crime organizado.

4. Resposta:

A apuração desse dado junto ao Departamento de Recursos Humanos ainda está em andamento, dada a complexidade da análise, que envolve critérios demográficos e o quadro organizacional previsto em lei. Ressaltamos nosso compromisso em continuar esse levantamento para fornecer a informação de forma estruturada e precisa, garantindo que a Adepol Brasil tenha conhecimento da real situação da nossa instituição.

GOIÁS

1. Resposta:

Faixa Temporal (Janeiro a Novembro)			
	Ips Instaurados	Ips Remetidos ao Poder Judiciário	Resolutividade
2023	57.692	56.787	98%
2024	61.811	63.671	103%

2. Resposta:

Homicídios/Feminicídios			
	Ips Instaurados	Ips Remetidos ao Poder Judiciário	Resolutividade
2023	1.114	2.282	205%

Violência Doméstica Contra a Mulher			
	Ips Instaurados	Ips Remetidos ao Poder Judiciário	Resolutividade
2023	19.965	17.834	89%

Crimes Contra o Patrimônio			
	Ips Instaurados	Ips Remetidos ao Poder Judiciário	Resolutividade
2023	15.712	15.282	97%

Tendo em vista que no ano de 2024, a Polícia Civil do Estado de Goiás deu início a implantação de novo sistema de registro de procedimentos policiais, a Gerência ainda não possui os dados do ano de 2024 consolidados.

3. Resposta:

Crime Organizado, Organização Criminosa, Facção Criminosa e Lei 12.850						
Ano	Operações	Prisão Temporária	Prisão Preventiva	Prisão Condenatória	Prisão em Flagrante	MBAs
2023	87	61	104	4	39	412
2024	99	133	94	4	62	555

4. Resposta:

Classe	Quantidade	Ativos	Vagos
AGENTE AUXILIAR POLICIAL	0	64	0
AGENTE DE POLÍCIA DA 1ª CLASSE	882	784	98
AGENTE DE POLÍCIA DA 2ª CLASSE	827	14	813
AGENTE DE POLÍCIA DA 3ª CLASSE	1136	437	699
AGENTE DE POLÍCIA DA CLASSE ESPECIAL	454	449 -12* = 437	5
AGENTE DE POLÍCIA DA CLASSE ESPECIAL I	0	12 + 12* = 24	0
AGENTE POLICIAL	0	47	0
DACTILOSCOPISTA	0	44	0
DELEGADO DE POLÍCIA CLASSE ESPECIAL	123	123	0
DELEGADO DE POLÍCIA CLASSE ESPECIAL I	0	2	0
DELEGADO DE POLÍCIA DA 1ª CLASSE	158	152	6
DELEGADO DE POLÍCIA DA 2ª CLASSE	110	96	14
DELEGADO DE POLÍCIA SUBSTITUTO	145	66	79
DELEGADO MUNICIPAL	0	0	0
DELEGADO MUNICIPAL DE POLÍCIA CA-2	0	0	0
ESCREVENTE POLICIAL	0	1	0
ESCRIVÃO DE POLÍCIA DA 1ª CLASSE	643	620	23
ESCRIVÃO DE POLÍCIA DA 2ª CLASSE	586	69	517
ESCRIVÃO DE POLÍCIA DA 3ª CLASSE	840	326	514
ESCRIVÃO DE POLÍCIA DA CLASSE ESPECIAL	240	237 -11* = 226	3
ESCRIVÃO DE POLÍCIA DA CLASSE ESPECIAL I	0	7 + 11* = 18	0
PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 1ª CLASSE	44	44	0
PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 2ª CLASSE	66	65	1
PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 3ª CLASSE	166	64	102
PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA CLASSE ESPECIAL	22	22	0
SUBDELEGADO DE POLÍCIA	0	0	0
TOTAL GERAL	**6442**	**3745**	**2874**

MARANHÃO

1, 2, 3 e 4. Respostas:

Em razão da mudança de sistema, não foi possível responder aos questionamentos trazidos acerca da taxa de resolutividade de inquéritos policiais no mencionado estado.

MATO GROSSO

1. Resposta:

Índice de resolução de Inquérito Policial em 2023: 88%.

Índice de resolução de Inquérito Policial em 2024: 95%.

Para o cálculo do índice foi utilizado como métrica o quantitativo de Inquéritos elucidados dividido pelo quantitativo de Inquéritos Instaurados, multiplicado o resultado por 100.

2. Resposta:

Índice de resolução de Inquérito Policial em 2023: Homicídio: 79%; Patrimônio: 84%; Violência Doméstica: 97%

Índice de resolução de Inquérito Policial em 2024: Homicídio: 68%; Patrimônio: 82%; Violência Doméstica: 98%

Para o cálculo do índice, foi utilizado como métrica o quantitativo de Inquéritos elucidados dividido pelo quantitativo de Inquéritos Concluídos, multiplicado o resultado por 100. No caso de patrimônio, foram coletados os dados de roubos e furtos para o cálculo.

3. Resposta:

Ano 2023: Operações: 106; Prisões: 286; Ano 2024: Operações: 184; Prisões: 867.

4. Resposta:

Sim. Conforme eventual quadro organizacional, LOTACIONOGRAMA do 3º Trimestre de 2024 publicado na Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso, existe defasagem de 44% no efetivo total. Segue quadro sobre o quantitativo por cargo, bem como a URL da fonte dos dados de efetivo.

Efetivo ano 2024				
Cargos	Criados	Ocupados	Vagos	% Defasagem
Delegado de Polícia	400	276	124	31%
Investigador de Polícia	4000	2126	1874	47%
Escrivão de Polícia	1200	749	451	38%
Total	**5600**	**3151**	**2449**	**44%**

MATO GROSSO DO SUL

1 e 2. Respostas:

RESOLUÇÃO DE INQUÉRITOS | 2023			
Indicadores	Inquéritos Instaurados (Data Instauração)	Inquéritos Relatados (Data Relatório)	% | PROPORÇÃO
Inquéritos (Total)	43.254	44.535	**103,0%**
Inquéritos (Homicídio Doloso)	415	544	**131,1%**
Inquéritos (Dos Crimes contra o patrimônio)	12.396	12.502	**100,9%**
Inquéritos (Violência Doméstica)	14.487	14.877	**102,7%**

Fonte: Pcms - base sigo

RESOLUÇÃO DE INQUÉRITOS | 2024			
Indicadores	Inquéritos Instaurados (Data Instauração)	Inquéritos Relatados (Data Relatório)	% | PROPORÇÃO
Inquéritos (Total)	39.826	40.961	**102,8%**
Inquéritos (Homicídio Doloso)	378	452	**119,6%**
Inquéritos (Dos Crimes contra o patrimônio)	13.359	13.735	**102,8%**
Inquéritos (Violência Doméstica)	11.366	11.219	**98,7%**

3. Resposta:

DISPÕE SOBRE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL			
Indicadores	2023	2024	% | VARIAÇÃO
Ocorrências Registradas	69	66	**-4,3%**
Auto de Prisão em Flagrante	24	29	**20,8%**

Fonte: Pcms - base sigo

Nota: 2024 até 27.11

4. Resposta:

QUADRO DE EFETIVO | PCMS				
Vagas por Função	Vagas previstas	Vagas ocupadas	Déficit (Nº)	Déficit (%)
Delegado de Polícia	330	287	43	**-13,03%**
Investigador de Polícia	1.980	1.216	764	**-38,59%**
Escrivão de Polícia Judiciária	660	460	200	**-30,30%**
Total de servidores	**2.970**	**1.963**	**1.007**	**-33,91%**

Fonte: Seção de Recursos Humanos/Pcms - base sispc, Em 28 de novembro de 2024 09:54

MINAS GERAIS

1, 2. Respostas:

Em resposta aos quesitos 1 e 2 do ofício nº 050/2024, que solicitam os índices de resolução de inquéritos policiais e, especificamente, de crimes de homicídio, patrimônio e violência doméstica, comunico que, com base no Memorando PCMG/SIIP/DEACRIM nº 152/2025 (110558845), a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, desde 2021, concentra seus esforços na aferição da elucidação de Mortes Violentas Intencionais (MVI). Neste trilhar, o banco de dados para MVI é estruturado a partir de uma análise criteriosa de registros policiais e documentos investigativos, com vistas a garantir maior segurança e confiabilidade às informações consolidadas.

Ademais, a metodologia de mensuração da elucidação de MVIs utiliza os métodos transversal e longitudinal, conforme a literatura especializada. Resumidamente, o método transversal contabiliza registros de MVI, procedimentos instaurados e concluídos dentro de um período, sem vincular diretamente casos e procedimentos. Lado outro, o método longitudinal parte dos registros de MVI e acompanha o desdobramento de cada caso, verificando a instauração, conclusão e elucidação da investigação. Com base nesses métodos, a elucidação das MVIs é calculada por meio de três indicadores, quais sejam: a) literatura acadêmica (proporção entre elucidados e total de registros de MVI); b) eficácia (proporção entre elucidados e concluídos); e c) eficiência (proporção entre concluídos e total de registros de MVI).

Os índices de elucidação de Mortes Violentas Intencionais para o ano de 2023 foram apresentados. Os dados referentes ao ano de 2024 ainda estão em fase de finalização:

Tabela 01: Quantitativo de mortes violentas intencionais por natureza, procedimentos instaurados e concluídos, procedimentos elucidados. Método longitudinal. Minas Gerais. Janeiro a dezembro de 2023.

NATUREZA	Registros de MVI	PRODECIMENTOS INVESTIGATIVOS					
		Instaurados	Concluídos	Elucidados			
				Número absoluto	Literatura[1]	Eficácia[2]	Eficiência[3]
Homicídio	2.827	2.814	1.305	**1.276**	45,14%	97,78%	46,16%
Latrocínio	75	75	54	**51**	68,00%	94,44%	72,00%
Lesão corporal seguida de morte	24	24	19	**18**	75,00%	94,74%	79,17%
Tortura seguida de morte	2	2	2	**2**	100,00%	100,00%	100,00%
Maus-tratos seguido de morte	4	4	3	**3**	75,00%	100,00%	75,00%
Infanticídio	1	1	1	**1**	100,00%	100,00%	100,00%
Abandono de incapaz com resultado morte	3	3	3	**3**	100,00%	100,00%	100,00%
TOTAL	2.936	2.923	1.387	1.354	46,12%	97,62%	47,24%

Fonte: Relatório de MVI e indicador de elucidação (art. 4º-A, da Lei Estadual nº 13.772/2000 (2º semestre de 2023).

NATUREZA	Registros de MVI	PRODECIMENTOS INVESTIGATIVOS					
		Instaurados	Concluídos	Elucidados			
				Número absoluto	Literatura[1]	Eficácia[2]	Eficiência[3]
Homicídio	2.827	5.427	4.249	**3.162**	111,85%	74,42%	150,30%
Latrocínio	75	89	87	**83**	110,67%	95,40%	116,00%
Lesão corporal seguida de morte	24	91	89	**68**	283,33%	76,40%	370,83%
Tortura seguida de morte	2	3	2	**2**	100,00%	100,00%	100,00%
Maus-tratos seguido de morte	4	19	16	**11**	275,00%	68,75%	400,00%
Infanticídio	1	9	4	**4**	400,00%	100,00%	400,00%
Extorsão seguida de morte	0	1	1	**1**	-	100,00%	-
Estupro seguido de morte	0	0	1	**1**	-	100,00%	-
Estupro de vulnerável seguido de morte	0	4	1	**1**	-	100,00%	-
Abandono de incapaz com resultado morte	3	14	15	**13**	433,33%	86,67%	500,00%
Rixa seguida de morte	0	1	1	**1**	-	100,00%	-
TOTAL	2.936	5.658	4.466	3.347	114,00%	74,94%	152,11%

Fonte: Relatório de MVI e indicador de elucidação (art. 4º-A, da Lei Estadual nº 13.772/2000 (2º semestre de 2023).

É importante ressaltar que, em relação à elucidação de crimes contra o patrimônio e violência doméstica, até o momento, não há metodologia consolidada para a aferição desses indicadores na PCMG. Portanto, não é possível apresentar dados de resolutividade para esses tipos penais no formato solicitado.

3. Resposta:

Noutro pórtico, especificamente no que tange ao quesito 3, referente ao quantitativo de operações policiais e prisões oriundas de investigações de crimes praticados por Organizações Criminosas (OrCrims), apurados sob a égide da Lei nº 12.850/2013, a Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ), apresenta os seguintes dados consolidados:

Ano de 2024:

Total de operações policiais realizadas: 3.875
Total de prisões efetuadas: 4.403

Tabela 01: Quantitativo de cargos providos. Por carreira. PCMG. 2022 a 2024.

Carreira Policial e Administrativa	2022	2023	2024	Total Geral
Delegado de Polícia	69	63	1	**133**
Escrivão de Polícia I	408	257	72	**737**
Investigador de Polícia I	39	140	22	**201**
Médico Legista	51	8	0	**59**
Perito Criminal	132	5	0	**137**
Analista da PCMG	49	38	2	**89**
Técnico Assistente da PCMG	113	63	4	**180**
Total Geral	**861**	**574**	**101**	**1.536**

Fonte: Armazém_SISAP.

Soma-se aos cargos providos, nos anos anteriores, 4 (quatro) concursos públicos para carreiras policiais, todos em andamento atualmente, quais sejam: a) Delegado de Polícia (edital 01/2024, para 54 vagas); b) Médico Legista (edital 02/2024, para 10 vagas); c) Perito Criminal – área I (edital 03/2024, para 17 vagas); d) Perito Criminal – área II (edital 03/2024, para 9 vagas); e) Investigador de Polícia (edital 04/2024, para 165 vagas). Além disso, está autorizado pelo Governo do Estado, e em fase de planejamento para execução, concurso público para o preenchimento de 104 (cento e quatro) vagas para o cargo administrativo de Técnico Assistente da Polícia Civil.

Não obstante os esforços em curso pela PCMG, e pelo Governo do Estado para o provimento de cargos, é imprescindível destacar que a ampliação do quadro de pessoal da Polícia Civil estão sujeitas às restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000[1]), em especial ao chamado "limite prudencial" para gastos com pessoal. Como sabido, esta restrição normativa condiciona a capacidade de novas contratações e nomeações pelo Poder Executivo Estadual.

PARÁ

1. Resposta:

Taxa de elucidação para todos os inquéritos independentemente do tipo de crime: 2025: 98,3%; 2024: 84,1%; 2023: 80,1%.

2. Resposta:

● Taxa de elucidação para inquéritos de Homicídio: 2025: 100%; 2024: 56,5%; 2023: 47,5%

● Taxa de elucidação para inquéritos de patrimônio: 2025: 98,5%; 2024: 91,6%; 2023: 89,3%

3 e 4. Respostas:

Não respondeu

PARAÍBA

1. Resposta:

A Polícia Civil do Estado da Paraíba está desenvolvendo uma minuta de avaliação de desempenho e metas para produtividade e elucidação dos procedimentos policiais, conforme ação do Planejamento Estratégico do ano de 2025 da PCPB.

Por sua vez, o Sistema de Procedimentos Policiais (SPP), sistema informatizado da PCPB, é atualmente a fonte de dados principal desta Instituição foi implantado inicialmente na região metropolitana, tendo passado por um processo gradativo e contínuo de expansão para as demais regiões ao longo do recorte temporal, atingindo seu ápice de potencial de utilização em todo Estado no ano de 2023.

Por oportuno, informamos que desde 2013 a PCPB contempla a elucidação dos procedimentos policiais de MVI's (Mortes Violentas Intencionais) em bases anuais, formalizado pela Portaria nº 580/2021/DGPC.

2. Resposta:

A Polícia Civil da Paraíba possui regulamentação referente à elucidação dos procedimentos policiais relativos a MVI's, disciplinados na Portaria nº 580/2021.

O marco inicial de mensuração do indicador de elucidação de mortes violentas é o ano de 2013. A metodologia utilizada pela Polícia Civil da Paraíba para mensuração dos indicadores de morte violenta foi consagrada pela Portaria de nº 580/2021/DEGEPOL, que "Regulamenta os critérios para consideração da elucidação de inquéritos policiais que apuram Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLIs, bem como as estatísticas decorrentes", após anos de estudo e discussão com corpo técnico especializado da instituição.

Segue tabela com a série histórica da nossa elucidação de Inquéritos de CVLIs, conforme critério metodológico formalizado na citada Portaria:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
% Elucidado	38%	43%	46%	51%	50%	49%	51%	35%	37%	44%	53%	59%

3. Resposta:

REFERÊNCIA	2023	2024
OPERAÇÕES	67	104
PRISÕES POR MANDADOS DE PRISÃO	69	191
PRISÕES POR FLAGRANTE	68	201
TOTAL DE PRISÕES	137	392

Fonte: Delegacia de Repressão ao Crime Organizado PCPB

4. Resposta:

Após decorridos 14 anos, no ano de 2021, o Governo do Estado deu início ao maior certame público da história da Instituição, tendo sido contempladas 1.400 vagas para todos os cargos da Instituição.

Terminada a primeira fase do concurso, no ano de 2023, teve início a segunda etapa, que compreende o Curso de Formação realizado na Academia de Ensino da Polícia Civil - ACADEPOL. No edital, o curso de formação foi dividido em 3 (três) turmas e ainda no ano de 2023 ocorreu a primeira turma de formação com início no mês de abril/2023 e término no mês de setembro/2023.

Concluíram a segunda fase 485 alunos concursandos, sendo 46 delegados, 155 escrivães, 129 investigadores, 30 peritos criminais, 21 peritos médicos, 13 peritos químicos, 47 papiloscopistas, 22 técnicos em perícia e 22 necrotomistas. Os 485 concluintes foram convocados para a nomeação no ato da formatura e já se encontram desenvolvendo as atribuições inerentes aos cargos. A segunda turma do curso de formação foi concluída em 19 de agosto de 2024 com 423 nomeados, ainda no ano de2024. A Terceira turma para iniciar o Curso de Formação foi convocada no dia 27/05/2025, através do Edital nº 57/2025/SEAD/SESDS/PC.

Até o ano de 2022, o efetivo da Polícia Civil estava em 2.126 servidores policiais, e, após o chamamento dos 1400 concursados ocorrerá um aumento percentual de 65% em relação ao quadro de servidores de 2022

PARANÁ

1. Resposta:

1.Nos últimos anos, a Polícia Civil do Estado do Paraná tem atuado de forma estratégica e integrada no enfrentamento à criminalidade, com foco na eficiência investigativa. Abaixo, apresentamos os dados consolidados sobre os inquéritos policiais:



Esses números representam os inquéritos finalizados com relatório da autoridade policial, com os devidos encaminhamentos ao Ministério Público,



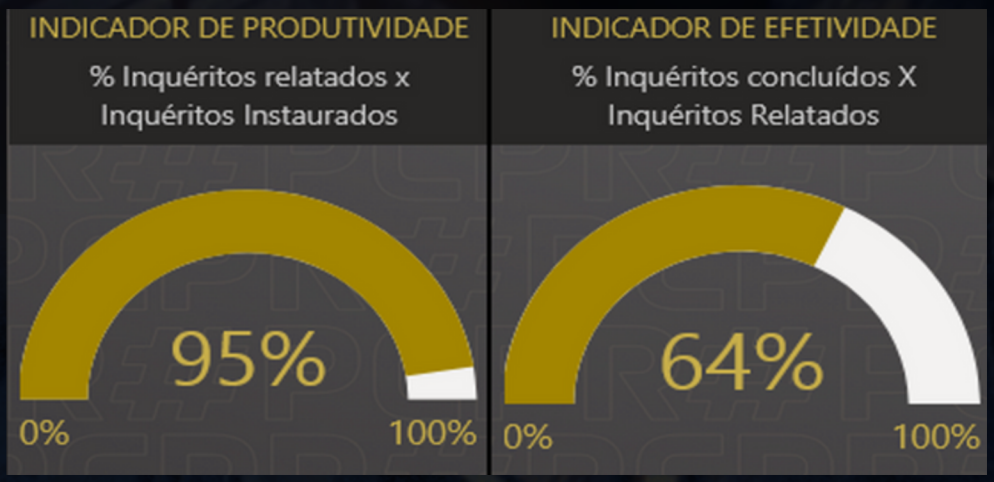
O aumento de instauração de inquéritos mostra-se contínuo, demonstrando o fortalecimento da capacidade de resposta da PCPR frente às demandas investigativas. O percentual mais baixo em 2025 reflete que os números ainda não contemplam o fechamento total do ano.



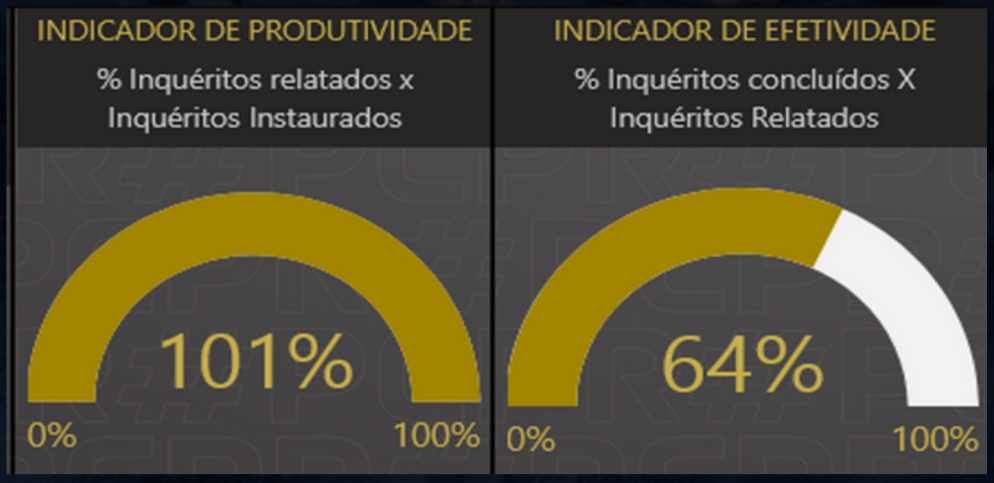
A quantidade de inquéritos concluídos reflete a efetividade da atividade-fim da instituição, com foco na responsabilização criminal. O crescimento observado entre 2022 e 2024 evidencia uma tendência de qualificação dos procedimentos, com maior produtividade das equipes investigativas.

Considerando o exposto, ressalta-se que a Polícia Civil do Paraná tem adotado como principais indicadores de produtividade e de efetividade a razão entre os inquéritos instaurados e os inquéritos relatados e os inquéritos relatados e os inquéritos concluídos, respectivamente demonstrados nas imagens abaixo dos anos de 2023, 2024 e até o atual momento de 2025.

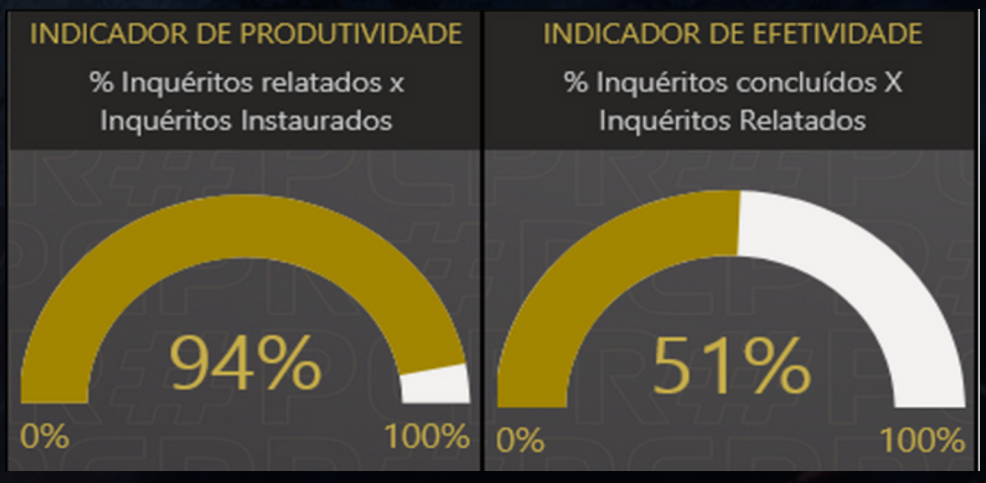
Dados de 2023



Dados de 2024



Dados de 2025



2. Resposta:

2.1 Homicídios:

A Polícia Civil do Estado do Paraná tem registrado avanços expressivos no enfrentamento aos crimes letais, especialmente no que se refere à redução dos homicídios e ao aumento do índice de elucidações.

Entre os anos de 2023 e 2024, observou-se uma queda de 9,3% no número de mortes violentas letais, passando de 1.861 para 1.687 ocorrências. Em 2025, até o mês de maio, foram registradas 517 mortes, o que representa uma redução significativa de 69,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Além da queda nos índices de homicídios, destaca-se o aumento contínuo da efetividade investigativa da instituição. Em 2025, o percentual de elucidação dos crimes letais no ano atinge 98%, mantendo o alto desempenho já verificado em 2024. Considerando as elucidações do ano somadas às de anos anteriores, o índice total de elucidação no Estado chega a 70%, representando 9.767 crimes solucionados, de um total de 13.872 ocorrências registradas.

Esse avanço está diretamente relacionado ao fortalecimento das ações de inteligência, à capacitação das equipes investigativas e à integração com demais forças de segurança pública, refletindo o compromisso da Polícia Civil com a promoção da justiça e a redução da impunidade no Estado do Paraná.
Destaca-se ainda que utiliza-se como critério de elucidação, a existência de ato formal da autoridade policial da imputação de autoria, indicação de atipicidade de conduta ou excludente de ilicitude nos inquéritos policiais.

2.2 Patrimônio:

A atuação da Polícia Civil na apuração dos crimes contra o patrimônio tem se mantido consistente ao longo dos últimos anos, com variações significativas nas etapas de instauração, relatório e conclusão de inquéritos.

Em 2023, foram instaurados 30.608 inquéritos policiais referentes a crimes patrimoniais. Desse total, 27.005 foram relatados e 23.875 concluídos, refletindo uma elevada taxa de produtividade e efetividade nas investigações. Em 2024, embora o número de instaurações tenha se mantido praticamente estável (30.008), houve um leve aumento no total de inquéritos relatados (28.937), o que demonstra agilidade na tramitação processual. No entanto, os inquéritos concluídos somaram 21.943, evidenciando uma pequena queda em relação ao ano anterior.

Dados absolutos

Ano	2023	2024	2025
Inquéritos Instaurados	30.608	30.008	11.437
Inquéritos relatados	27.005	28.937	10.438
Inquéritos concluídos	23.875	21.943	5.208

Percentuais

Ano	2023	2024	2025
Índice de produtividade	88,2%	96,4%	91,3%
Índice de efetividade	88,4%	75,8%	49,9%

A leitura desses dados permite concluir que, nos anos em que os registros estão consolidados (2023 e 2024), houve uma resposta eficiente da instituição na investigação dos crimes contra o patrimônio. A queda em 2025, por ora, parece estar mais relacionada à defasagem temporal da consolidação das informações do que a uma retração da atividade investigativa em si.

2.3 Violência Doméstica

Entre os anos de 2023 e 2025, observa-se uma variação significativa nos números relacionados à tramitação de inquéritos policiais. Em 2023, foram instaurados 25.582 inquéritos, dos quais 12.854 foram relatados e 11.328 concluídos. No ano seguinte, em 2024, houve um aumento expressivo nas instaurações, que chegaram a 34.829, acompanhadas por 16.465 relatórios e 12.527 conclusões.

Entretanto, em 2025, apresenta-se uma redução nos inquéritos instaurados (27.597), bem como nos relatados (10.493) e concluídos (5.481), diretamente relacionada ao fato de que os dados de 2025 ainda não refletem o fechamento do ano, impactando diretamente os indicadores calculados.

Dados absolutos

Ano	2023	2024	2025
Inquéritos Instaurados	25.582	34.829	27.597
Inquéritos relatados	12.854	16.465	10.493
Inquéritos concluídos	11.328	12.527	5.481

Percentuais

Ano	2023	2024	2025
Índice de produtividade	50,2%	47,3%	38,0%
Índice de efetividade	88,1%	76,1%	52,2%

Naturezas criminais filtradas: Ameaça contra a mulher - condição sexo feminino e violência doméstica, esta lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do 80 do art. 226 da Constituição Federal, Lesão corporal - violência doméstica e familiar, vias de fato contra mulher - condição sexo feminino e violência doméstica

Cabe destacar que os dados apresentados foram extraídos de bases estatísticas que ainda apresentam variações em relação à segurança da informação. Tal situação se deve ao fato de que está em fase de desenvolvimento um novo sistema de registro e consolidação de dados, com o objetivo de aprimorar os controles, garantir maior integridade estatística e fortalecer a segurança das informações institucionais. Assim, possíveis oscilações nos números devem ser interpretadas com a devida cautela, especialmente no que se refere aos dados mais recentes.

3. Resposta:

No ano de 2023, a Polícia Civil do Paraná realizou 530 operações de repressão qualificada em todo o Estado, reforçando o combate à criminalidade de forma estratégica e integrada. Em 2024, esse número teve um crescimento expressivo, alcançando 666 operações ao longo do ano. Até o presente momento em 2025, já foram contabilizadas 216 operações, demonstrando a continuidade dos esforços da instituição no enfrentamento às organizações criminosas e na promoção da segurança pública em todas as regiões do Paraná.



Ao lado dados referentes a prisões ocorridas exclusivamente dentro das operações de combate ao crime organizado, cabendo esclarecer que os números de prisões são bem maiores se consideradas outras prisões decorrentes do dia a dia de trabalho e de outras operações sem relação com o combate às organizações criminosas efetivamente estruturadas.



No ano de 2023 foram realizadas 2.664 prisões e apreensões, sendo 2.600 prisões e 64 apreensões de adolescentes, decorrentes de operações de repressão qualificada.

Abaixo dados referentes a prisões ocorridas exclusivamente dentro das operações de combate ao crime organizado, cabendo esclarecer que os números de prisões são bem maiores se consideradas outras prisões decorrentes do dia a dia de trabalho e de outras operações sem relação com o combate às organizações criminosas efetivamente estruturadas.

No ano de 2023 foram realizadas 2.664 prisões e apreensões, sendo 2.600 prisões e 64 apreensões de adolescentes, decorrentes de operações de repressão qualificada.

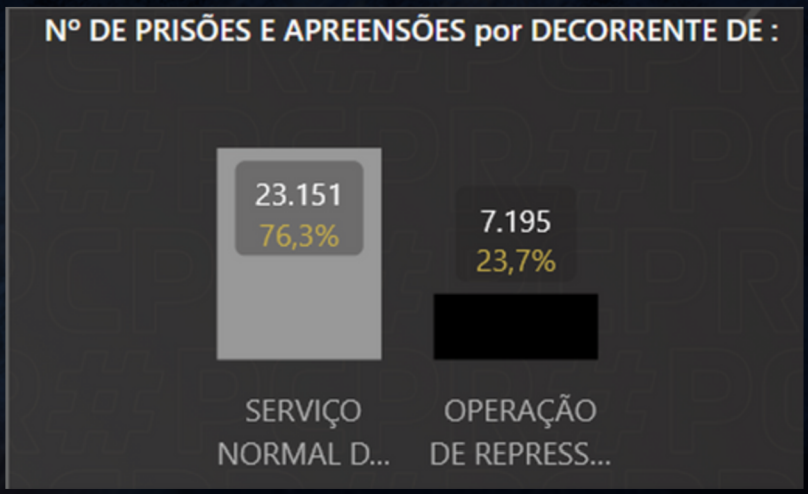


Até o presente momento de 2025, possui 958 prisões e apreensões decorrentes de operações de repressão qualificada.





Destaque-se ainda, que as prisões e apreensões decorrentes de operações de repressão qualificada realizadas entre os anos de 2023 a 2025 representam 23,7% de todas as prisões e apreensões da PCPR.



4. Resposta: Não respondeu

PERNAMBUCO

1. e 2. Resposta:

Como procedimento metodológico adotado, em função dos objetivos, este Relatório foi concebido buscando essencialmente a enumeração e a ordenação de dados, sem o objetivo de comprovar ou refutar hipóteses exploratórias, abrindo espaço para uma nova pesquisa explicativa, fundamentada nas informações decorrentes do curso do processo ou das investigações.

Os dados foram coletados prioritariamente da base de dados criminais do Estado de Pernambuco – Sistemas INFOPOL e Qlikview, bem como o Mapa Cartorário da PCPE, com a finalidade de atender à demanda do requerente. Foi disponibilizada neste relatório, a taxa de resolubilidade das Mortes Violentas Intencionais – MVI, bem como a quantidade de inquéritos com e sem definição de autoria dos Crimes Violentos contra o Patrimônio – CVP e Violência Doméstica no estado de Pernambuco, no período compreendido entre os anos de 2023 e 2024.

TABULAÇÃO DOS DADOS CRIMINAIS

Tabela 01. Taxa de Resolubilidade das Mortes Violentas Intencionais – MVI – 2023 e 2024.

ANO	TOTAL MVI	TAXA DE RESOLUBILIDADE	QTD IP COM DEFINIÇÃO DE AUTORIA
2023	3.639	59,71%	2.173
2024	3.443	60,33%	2.077

Fontes: Sistemas INFOPOL/SDS e Qlikview.

Tabela 02. Quantidade de inquéritos com e sem definição de autoria dos Crimes Violentos contra o Patrimônio – CVP – 2023 e 2024.

ANO	TOTAL CVP	QTD IP COM DEFINIÇÃO DE AUTORIA	QTD IP SEM DEFINIÇÃO DE AUTORIA
2023	46.407	2.542	96
2024	45.236	2.086	16

Fontes: Sistema INFOPOL/SDS e Mapa Cartorário/PCPE.

Tabela 03. Quantidade de inquéritos com e sem definição de autoria dos crimes de Violência Doméstica – 2023 e 2024.

ANO	TOTAL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER	QTD IP COM DEFINIÇÃO DE AUTORIA	QTD IP SEM DEFINIÇÃO DE AUTORIA
2023	52.374	7.913	47
2024	54.046	8.767	20

Fontes: Sistema INFOPOL/SDS e Mapa Cartorário/PCPE.

3. Resposta:

2023 - 51 operações e 363 prisões de crimes praticados por ORCRIMs;

2024 - 45 operações e 267 prisões de crimes praticados por ORCRIMs.

4. Resposta:

SEGMENTO INVESTIGATIVO			
DENOMINAÇÃO	**CARGOS CRIADOS**	**CARGOS PROVIDOS**	**CARGOS VAGOS**
Delegado Especial	230	225	5
Delegado de Primeira Classe	190	169	21
Delegado de Segunda Classe	140	0	140
Delegado Substituto	140	82	58
DELEGADO DE POLICIA CIVIL	700	476	224
AGENTE DE POLICIA	8300	3249	5051
ESCRIVAO DE POLICIA	1000	645	355
PERITO PAPILOSCOPISTA	730	299	431
OPERADOR DE TELECOMUNICACAO	69	5	64
TOTAL GERAL SEGMENTO INVESTIGATIVO	**10799**	**4674**	**6125**

SEGMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO			
DENOMINAÇÃO	**CARGOS CRIADOS**	**CARGOS PROVIDOS**	**CARGOS VAGOS**
PERITO CRIMINAL	270	187	83
MEDICO LEGISTA	270	122	148
AGENTE DE PERICIA CRIMINAL	205	199	6
AGENTE DE MEDICINA LEGAL	185	105	80
TOTAL GERAL SEGMENTO CIENTÍFICO	930	613	317
TOTAL GERAL POLÍCIA CIVIL	**11729**	**5287**	**6442**

FONTE: Dados coletados do Sistema de Gestão de Pessoas - SGS em 26.12.2024

PIAUÍ

1. e 2. Resposta:

Os índices de produtividade da Polícia Civil no tocantes as investigações de MVI nos anos de 2022 a 2024, conforme segue abaixo. Outrossim, esclareço que o índice de produtividade compreende as vítimas que tiveram pelo menos um autor identificado e teve o procedimento encaminhado à justiça com remessa final.

TABELA 1 - DADOS DE PRODUTIVIDADE MVIS NO PIAUÍ			
INDICADOR	2022	2023	2024
MVI	824	740	680
MVI COM AUTORIA CONHECIDA	444	388	335
MVI COM AUTORIA CONHECIDA E COM REMESSA FINAL	390	326	252
INDICE MVI	47,33%	44,05%	37,06%
HOMICÍDIO	753	677	611
HOMICIDIO COM AUTORIA CONHECIDA	399	351	286
HOMICÍDIO COM AUTORIA CONHECIDA E COM REMESSA FINAL	349	293	211
INDICE HOMICÍDIO	46,35%	43,28%	34,53%
LATROCÍNIO	25	21	18
LATROCÍNIO COM AUTORIA CONHECIDA	15	12	12
LATROCÍNIO COM AUTORIA CONHECIDA E COM REMESSA FINAL	13	10	10
INDICE LATROCÍNIO	52,0%	47,6%	55,6%
Fonte: SOI/DINTE/GDG com dados do SINESP PPE e SISMVI			

3. e 4. Resposta:

Não respondeu

RIO DE JANEIRO

1. Resposta:

Com base no período de janeiro de 2023 até outubro de 2024 tivemos o seguinte quantitativo de Inquéritos Policiais Instaurados e concluídos conforme tabela abaixo:

IPs instaurados	IPs Concluídos	% de Resolutividade
256.612	159.460	62,1%

Fonte: Gerencial Web. acesso em 02/12/2024. 17h.

2. Resposta:

a) Homicídio

IPs instaurados	IPs Concluídos	% de Resolutividade
5.916	1.169	19,8%

b) Patrimônio

IPs instaurados	IPs Concluídos	% de Resolutividade
48.440	14.949	30,9%

c) Violência doméstica

IPs instaurados	IPs Concluídos	% de Resolutividade
103.879	38.085	36,7%

Fonte: Gerencial Web e RO Web acesso em 04/12/2024. 14h.

3. Resposta:

a) Prisões: 620 Obs: (Não incluídos integrantes de Tráfico e de Milícia).

b) Operações: (a ser respondido pela Assessoria da SSPIO através dos POPs das operações informadas) Fonte: Programa de Produtividade Policial da SEPOL. Resolução 488 de 2023.

4. Resposta:

Não respondeu

RIO GRANDE DO NORTE

1. Resposta:

Ano	Índice de resolutividade
2023	108%
2024	88%
jan/25	92%

Fonte: Análise de Dados Criminais/PCRN; Sinesp/PPE.

2. Resposta:

●Índices de resolutividade de inquéritos de crimes de violência doméstica dos anos de 2023, 2024 e janeiro de 2025:

Ano	Indice de resolutividade
2023	93%
2024	88%
jan/25	66%

Fonte: Análise de Dados Criminais/PCRN; Sinesp/PPE.

●Índices de resolutividade de inquéritos de crimes contra o patrimônio (foram consideradas as naturezas Furto, Roubo, Extorsão, Estelionato, Receptação, Dano, Apropriação indébita e Usurpação) dos anos de 2023, 2024 e janeiro de 2025.

Ano	Indice de resolutividade
2023	60%
2024	77%
jan/25	110%

Fonte: Análise de Dados Criminais/PCRN; Sinesp/PPE.

●Índices de resolutividade de inquéritos de crimes de homicídio dos anos de 2023, 2024 e 2025

Ano	Indice de resolutividade
2023	73%
2024	69%
2025	32%

Fonte: Análise de Dados Criminais/PCRN; Sistema de Mortes Violentas Internacionais (SISMVI).

3. Resposta:

Não respondeu

4. Resposta:

	PREVISÃO LEGAL*	OCUPADOS	% OCUPADOS	VAGOS	% VAGOS
AGENTE DE POLÍCIA CIVIL	4.000	1.312	32,80%	2.688	67,20%
ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL	800	279	34,88%	521	65,13%
DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL	350	227	64,86%	123	35,14%
TOTAL GERAL	5.150	1.818	35,30%	3.332	64,70%

RIO GRANDE DO SUL

1. Resposta:

A Polícia Civil do RS atualmente utiliza como índice de resolução de inquéritos policiais o número de procedimentos remetidos com elucidação (totalmente elucidado e parcialmente elucidado) em relação ao total de procedimentos remetidos, assim temos a taxa de elucidação. No ano de 2023, a taxa de elucidação, com base na remessa de procedimentos com elucidação, foi de 81,85% e, no ano de 2024, foi de 82,04%. (Fonte: SE/Diplanco, em 11/02/2025)

2. Resposta:

Nos crimes de homicídio, a taxa de elucidação, com base na remessa de procedimentos com elucidação, no ano de 2003, foi de 69,67% e, no ano de 2024, foi de 77,89%. Nos crimes contra o patrimônio, no ano de 2023, a taxa de elucidação foi de 63,79% e, no ano de 2024, foi de 64,07%. Já nos crimes que envolvem violência doméstica, no ano de 2023, a taxa de elucidação foi de 98,16% e, no ano de 2024, foi de 98,70%. (Fonte: SE/Diplanco, em 11/02/2025).

3. Resposta:

No que tange às operações policiais, informamos que não possuímos filtro de pesquisa para elencar quais operações visaram ao combate aos crimes praticados por ORCRIMs investigados na forma da Lei 12850/2013. Quanto ao número de presos, a arquitetura do sistema de registro de ocorrências não permite filtrar o fato a que se refere, mas apenas o tipo de prisão. Isso porque o fato da ocorrência é o próprio tipo da prisão, conforme segue: 910051 - Cumprimento de Mandado de Prisão Temporária; 910052- Cumprimento de Mandado de Prisão Preventiva; 910053 - Cumprimento de Mandado de Prisão por Sentença Condenatória; 9100554 - Cumprimento de Mandado de Prisão Civil; e 910035 - Recaptura de Presos, os quais não contemplam o tipo penal. Assim, considerando que o filtro da ocorrência se dá primeiramente pelo tipo da ocorrência (flagrante ou simples) e, após, pelo fato da ocorrência (que representa um fato atípico, um ilícito penal, ou um grupo de ilícitos penais), bem como que o fato da ocorrência nas demais prisões (que não o flagrante) é o próprio tipo da prisão, não há, atualmente, margem para informação em dado estruturado e filtrável. Dessa forma, informamos o número de participantes indiciados em flagrantes e AAFAs (Auto de Apreensão em Flagrante de Adolescente Infrator) em ocorrências policiais de crimes praticados por ORCRIMs (Fonte: SE/Diplanco, em 11/02/2025).

Quantidade de participantes*	2023	2024	Total
Com Flagrante	176	99	275

Fonte: Sistema Cognos/PROCERGS.

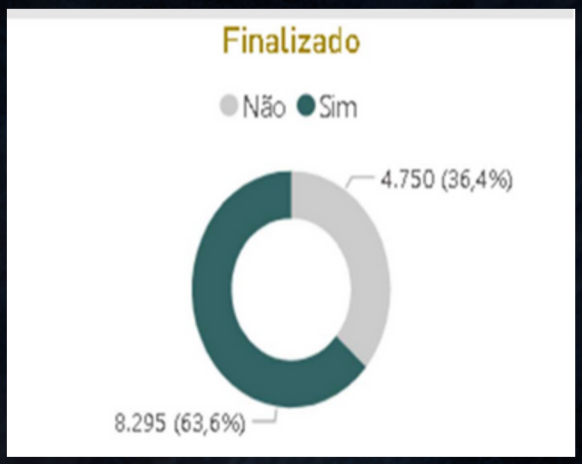
4. Resposta:

O quadro de efetivo atual da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul é composto por 5.597[1] servidores policiais, em face ao total de 9.587 cargos criados, conforme a Lei nº 16.059/2023, ou seja, a instituição enfrenta um déficit de efetivo de aproximadamente 41,5%. Destaca-se, ainda, que, dos 5.597 servidores, 41 corresponde ao número de Comissários de investigação policial, ou seja, ocupantes de um cargo em extinção. (Fonte: SCA/DP/DAP, em 31/01/2025).

RONDÔNIA

1. Resposta:

No ano de 2023, o índice de resolução de inquéritos policiais da Polícia Civil do Estado de Rondônia foi de 63,6%. O indicador é o resultado da proporção entre o nº de total de inquéritos lavrados (13.045) e o número de inquéritos resolvidos (8.295). Sendo que, do total de inquéritos resolvidos (8.295), o percentual de autoria definida é de 80,7%. Vide figura abaixo.



Neste exercício (2023), a PCRO lavrou 13.045 Inquéritos Policiais e, deste universo, 10.830 foram concluídos com a identificação dos suspeitos de autoria.

Por outro lado, com relação ao exercício de 2024, o índice de resolução de inquéritos é de 56,0%. O indicador usou a mesma metodogia anterior, a proporção entre o nº de total de inquéritos lavrados (16.480) e o número de inquéritos resolvidos (9.223).

Amiúde, do total de inquéritos resolvidos (9.223) o percentual de autoria definida é de 53,5%.



2. Resposta:

Para facilitar a visualização transpomos os dados referente ao ano de 2023 na tabela abaixo

Tipificação Penal	Total de incidência	Taxa de Resolução
Homicídios	418	63,7%
Feminicídios	21	87,5%
Roubos	508	67,9%
Latrocínios	12	53,3%
Lesão Corporal (Maria da Penha)	1.520	89,1%
Ameaça (Maria da Penha)	1.436	89,9%
Difamação (Maria da Penha)	15	80,0%
Injúria(Maria da Penha)	431	90,7%

Por outro lado, no ano de 2024, os dados apresentam o seguinte quadro:

Tipificação Penal	Total de incidência	Taxa de Resolução
Homicídios	445	50,6%
Feminicídios	18	94,4%
Roubos	605	77,7%
Latrocínios	15	73,3%
Lesão Corporal (Maria da Penha)	1.800	90,4%
Ameaça (Maria da Penha)	1.837	92,9%
Difamação (Maria da Penha)	30	86,7%
Injúria(Maria da Penha)	482	93,6%

3. Resposta:

Em 2023, ocorreram 19 operações policiais em combate a Organizações Criminosas que resultaram em 89 (oitenta e nove) pessoas presas. No ano de 2024, ocorreram 25 operações policiais em combate a Organizações Criminosas que resultaram em 134 (cento e trinta e quatro) pessoas presas.

4. Resposta:

Sim, atualmente a Polícia Judiciária Civil do Estado de Rondônia possui em seu quadro 1.761 (um mil, setecentos e sessenta e um) servidores, conforme quadro abaixo:

CARGO	Efetivo	Licença	Cedido	Férias	Exercicio
AGENTE DE POLÍCIA	978	50	56	108	764
AGENTE DE TELECOMUNICACOES	1				1
AUX.NECROPSIA	2				2
DATILOSCOPISTA POLICIAL	135	5	6	17	107
DELEGADO DE POLICIA	153	8	12	36	97
ESCRIVÃO DE POLÍCIA	394	13	25	41	315
MÉDICO LEGISTA	51	5		14	32
ODONTÓLOGO LEGAL	3			1	2
TÉCNICO EM NECRÓPSIA	44		1	2	41
Total	1761	81	100	219	1361

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da PCRO

Neste quadro verificamos o total de 1.761 (um mil, setecentos e sessenta e um) servidores ativos, ou seja, cargos providos, no entanto deste total, descontados os servidores cedidos, de licença, afastados e de férias, restando um quantitativo de apenas 1.361 (um mil, trezentos e sessenta e um) servidores trabalhando efetivamente nas unidades policiais. A Lei nº 5.428, de 26 de setembro de 2022 que alterou a Lei nº 1.044, de 29 de janeiro de 2002, estabelece o quantitativo de servidores na Polícia Civil do Estado de Rondônia. Sob análise desta Lei verifica-se que o quantitativo geral disposto é de 6.180 (seis mil cento e oitenta) servidores distribuídos pelos cargos, conforme quadro abaixo:

GRUPO OCUPACIONAL POLÍCIA CIVIL	
CARGO	**QUANTIDADE DE VAGAS DISPOSTAS NA LEI N. 5.428/2022**
Delegado de Polícia	460
Médico Legista	140
Psiquiatra Legal	20
Odontólogo Legal	20
Escrivão de Polícia Civil	1.380
Agente de Polícia Civil	3.500
Datiloscopista Policial	500
Técnico em Necropsia	60
Auxiliar em Necropsia	60
Agente de Tecnologia da Informação	39
*Agente de Telecomunicações	1
TOTAL	**6180**
* Os 39 (trinta e nove) cargos vagos de Agente de Telecomunicações do Grupo Ocupacional Polícia Civil, Símbolo PC-300, Código PC-317, constantes no Anexo Único da Lei nº 1.044, de 29 de janeiro de 2002, ficam transformados em Agente de Tecnologia da Informação, Grupo Ocupacional, Símbolo PC-300, Código PC-319.	

Destarte, podemos constatar que o efetivo total previsto em Lei é de 6.180 (seis mil cento e oitenta) servidores, que ao ser comparado com o efetivo atual de 1.761 servidores, constata-se um déficit de 4.419 policiais. Abaixo, podemos verificar o déficit de cada cargo, entre o efetivo ativo e o número de vagas prevista legalmente:

CARGO	EFETIVO	QUANTIDADE DE VAGAS DISPOSTAS NA LEI N. 5.428/2022	DÉFICIT	DÉFICIT EM %
(a)	(b)	(c)	d=(c-b)	e=(d/c)
AGENTE DE POLÍCIA	978	3.500	2.522	72%
*AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES	1	40	39	98%
AUX. NECROPSIA	2	60	58	97%
DATILOSCOPISTA POLICIAL	135	500	365	73%
DELEGADO DE POLÍCIA	153	460	307	67%
ESCRIVÃO DE POLICIA	394	1.380	986	71%
MÉDICO LEGISTA	51	140	89	64%
ODONTÓLOGO LEGAL	3	20	17	85%
PSIQUIATRA LEGAL	0	20	20	100%
TÉCNICO EM NECRÓPSIA	44	60	16	27%
TOTAL	**1761**	**6.180**	**4.419**	**72%**

O percentual total do déficit de pessoal corresponde a 72% do pronunciado pela Lei, dentre os servidores considerados como ativos. No entanto, déficit agrava para 78% se analisarmos somente os servidores "em efetivo exercício" frente ao número de vagas dispostas, vejamos:

CARGO	EM EFETIVO EXERCÍCIO	QUANTIDADE DE VAGAS DISPOSTAS NA LEI N. 5.428/2022	DÉFICIT	DÉFICIT EM %
(a)	(b)	(c)	d=(c-b)	e=(d/c)
AGENTE DE POLÍCIA	764	3.500	2.736	78%
*AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES	1	40	39	98%
AUX. NECROPSIA	2	60	58	97%
DATILOSCOPISTA POLICIAL	107	500	393	79%
DELEGADO DE POLÍCIA	97	460	363	79%
ESCRIVÃO DE POLICIA	315	1.380	1.065	77%
MÉDICO LEGISTA	32	140	108	77%
ODONTÓLOGO LEGAL	2	20	18	90%
PSIQUIATRA LEGAL	0	20	20	100%
TÉCNICO EM NECRÓPSIA	41	60	19	32%
TOTAL	**1361**	**6.180**	**4.819**	**78%**

RORAIMA

1. Resposta:

Indicador	2022	2023	2024
Total de inquéritos policias instaurados	4121	4526	5633
Total de inquéritos instaurados por portaria	1846	1941	3126
Total de inquéritos instaurados por flagrante	2275	2585	2507
Total de inquéritos com autoria definida	1147	2397	4152
Total de inquéritos sem identificação de autoria	106	207	347

2. 3. 4. Resposta: Não respondeu

SANTA CATARINA

1. Resposta:

2023: O número total de procedimentos abertos é de 564.197. Foram remetidos entre 2023 e 2024, 50.286 inquéritos. Considerando a resolutividade, a porcentagem de inquéritos remetidos em comparação aos abertos é 78,33%.

2024: O número total de procedimentos abertos é de 64.541. Foram remetidos em 2024, 33.641 inquéritos. Considerando a Resolutividade, a porcentagem de inquéritos remetidos em comparação aos abertos é 52,12%.

Observação: Não estão considerados nesse cálculo os inquéritos abertos, independente do ano, e posteriormente cancelados.

2. Resposta:

Casos de Homicídio Doloso:

- **2023: O número total de procedimentos abertos é de 640. Foram remetidos entre 2023 e 2024 562 inquéritos. Resolutividade: 87,81%.**

- **2024: O número total de procedimentos abertos é de 632. Foram remetidos em 2024 413 inquéritos. Resolutividade: 65,35%.**

Casos de Violência Doméstica:

- **2023: O número total de procedimentos abertos é de 23.949. Foram remetidos entre 2023 e 2024 20.613 inquéritos. Resolutividade: 86,07%.**

- **2024: O número total de procedimentos abertos é de 22.551. Foram remetidos em 2024 14.316 inquéritos. Resolutividade: 63,48%.**

Casos de Crimes contra o Patrimônio (Art. 155 a 180 do CP):

- **2023: O número total de procedimentos abertos é de 18.520. Foram remetidos entre 2023 e 2024 15.041 inquéritos. Resolutividade: 81,21%.**

- **2024: O número total de procedimentos abertos é de 15.456. Foram remetidos em 2024 9.671 inquéritos. Resolutividade: 62,57%.**

3. Resposta:

Em 2023, foram 27 pessoas presas. Em 2024, foram 68 pessoas presas.

Vale destacar que as informações fornecidas se referem exclusivamente às prisões em flagrante de delito, considerando que os dados sobre prisões por mandado não especificam o fato típico que motivou o cumprimento.

4. Resposta: Não respondeu

SÃO PAULO

1. Resposta:

●2023:
Instaurados: 373.747
Relatados: 324.428
●Taxa de Resolutividade - 2023: 86,8%

●2024:
Instaurados: 384.362
Relatados: 331.465
●Taxa de Resolutividade - 2024: 86,2%

2. Resposta:

●2023
Patrimônio
Instaurados: 109.568;
Relatados: 71.768
Taxa de Resolutividade: (65,5%)

Homicídio
Instaurados: 6.333;
Relatados: 4.114
Taxa de Resolutividade: (64,9%)

Violência Doméstica
Instaurados: 103.564;
Relatados: 77.849
Taxa de Resolutividade: (75,1%)

●2024
Patrimônio
Instaurados: 109.038;
Relatados: 81.643
Taxa de Resolutividade: (74,8%)

Homicídio
Instaurados: 6.235;
Relatados: 5.201
Taxa de Resolutividade: (83,41%)

Violência Doméstica
Instaurados: 118.284;
Relatados: 95.455
Taxa de Resolutividade: (80,7%)

3 Resposta:

● 2023
Total: 237
Flagrante: 171

● 2024
Total: 165
Flagrante: 101

4. Resposta:

Não respondeu

SERGIPE

1. Resposta:

No que se refere à resolutividade dos inquéritos policiais na Polícia Civil do Estado de Sergipe em 2023, a instituição alcançou um percentual de 83,48% de resolutividade nos inquéritos concluídos. Já em 2024, houve uma pequena oscilação, resultando em um percentual de 81,15%. Esse indicador foi calculado com base na proporção entre os inquéritos instaurados e aqueles que foram relatados, independentemente da identificação de autoria, mas com a investigação finalizada e devidamente encaminhada ao Judiciário.

2. Resposta:

No que tange aos homicídios, a taxa de resolutividade foi de 67,66% em 2023, apresentando um leve aumento para 68,66% em 2024. Em relação aos crimes patrimoniais, o percentual de resolução se manteve relativamente estável, registrando 84,13% em 2023 e 83,57% em 2024. Já no contexto da violência doméstica contra a mulher, a resolutividade foi de 92,58% no ano de 2023, oscilando para 88,34% no ano seguinte.

3. Resposta:

Em 2024, as forças de segurança intensificaram o combate às organizações criminosas (OrCrims), resultando em avanços significativos nas investigações e prisões. Nesse contexto, foram instaurados 67 inquéritos policiais voltados à apuração de crimes praticados por essas organizações. Dentre os casos investigados, a identificação da autoria alcançou um índice expressivo de 82%, demonstrando a eficácia das ações conduzidas pelas forças de segurança no enfrentamento ao crime organizado. Ao longo do ano pretérito, o Complexo de Operações Policias Especiais - COPE - instaurou 13 inquéritos policiais, levando ao cumprimento de 57 mandados de prisão.

4. Resposta:

Apesar de Sergipe registrar as menores taxas de crimes violentos do Nordeste e ter reduzido o número de homicídios em 22,9%, a defasagem de pessoal na Polícia Civil ainda representa um desafio significativo. O deficit de efetivo impacta diretamente a capacidade investigativa e a celeridade na conclusão dos inquéritos, tornando essencial a ampliação do quadro de profissionais para garantir a manutenção dos avanços na segurança pública e a eficiência no combate ao crime.

A defasagem no efetivo da Polícia Civil de Sergipe (PCSE) tem gerado impactos significativos na segurança pública do estado. Atualmente, o número de Delegados de Polícia e Oficiais Investigadores de Polícia é insuficiente para atender à demanda crescente da população, resultando em sobrecarga de trabalho e comprometendo a qualidade dos serviços prestados.

Essa situação é agravada pelo envelhecimento do efetivo policial, com muitos profissionais permanecendo na ativa apenas por meio do abono de permanência. Além disso, a relação entre o número de policiais civis e a população sergipana está muito aquém do recomendado, pois Sergipe conta com mais de 1.700 habitantes para cada policial civil, evidenciando um deficit preocupante.

Embora o governo estadual tenha realizado concursos públicos, a distribuição dos profissionais ainda não é eficiente para suprir a necessidade real da segurança pública. Além disso, há uma disparidade nos investimentos entre as forças de segurança, com maior atenção à Polícia Militar, enquanto a Polícia Civil segue enfrentando dificuldades para recompor seu quadro de servidores.

Diante desse cenário, há a necessidade de criação e atualização de cargos para Delegados de Polícia e Oficiais Investigadores de Polícia, garantindo um efetivo mais adequado para atender à demanda da população; ampliação e regularização dos concursos públicos, com maior frequência, assegurando a reposição contínua do efetivo e evitando novas defasagens; definição de metas claras para o aumento do efetivo, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 16, que trata da promoção da paz, acesso à justiça e fortalecimento das instituições. Com essas medidas, será possível melhorar a segurança pública de Sergipe, garantindo uma Polícia Civil mais estruturada e eficiente no combate à criminalidade.

TOCANTINS

1. Resposta:

Resposta: **Índice de Resolução de Inquéritos Policiais (2023 e 2024)**

Ano	Instaurados	Finalizados	Resolutividade
2023	20.443	12.994	63,6%
2024	18.831	9.590	49,1%

Para o indicador de resolutividade, adotamos como métrica a proporção entre inquéritos instaurados e relatados com ou sem autoria, desde que finalizados e encaminhados ao Judiciário.

2. Resposta:

- **Homicídios**

Ano	Instaurados	Finalizados	Resolutividade
2023	621	353	56,8%
2024	256	139	54,3%

- **Crimes Contra o Patrimônio (Furto, Roubo e Estelionato)**

Ano	Instaurados	Finalizados	Resolutividade
2023	3.742	1.912	51,1%
2024	3.137	1.268	40.4%

- **Crimes Relacionados à Lei Maria da Penha**

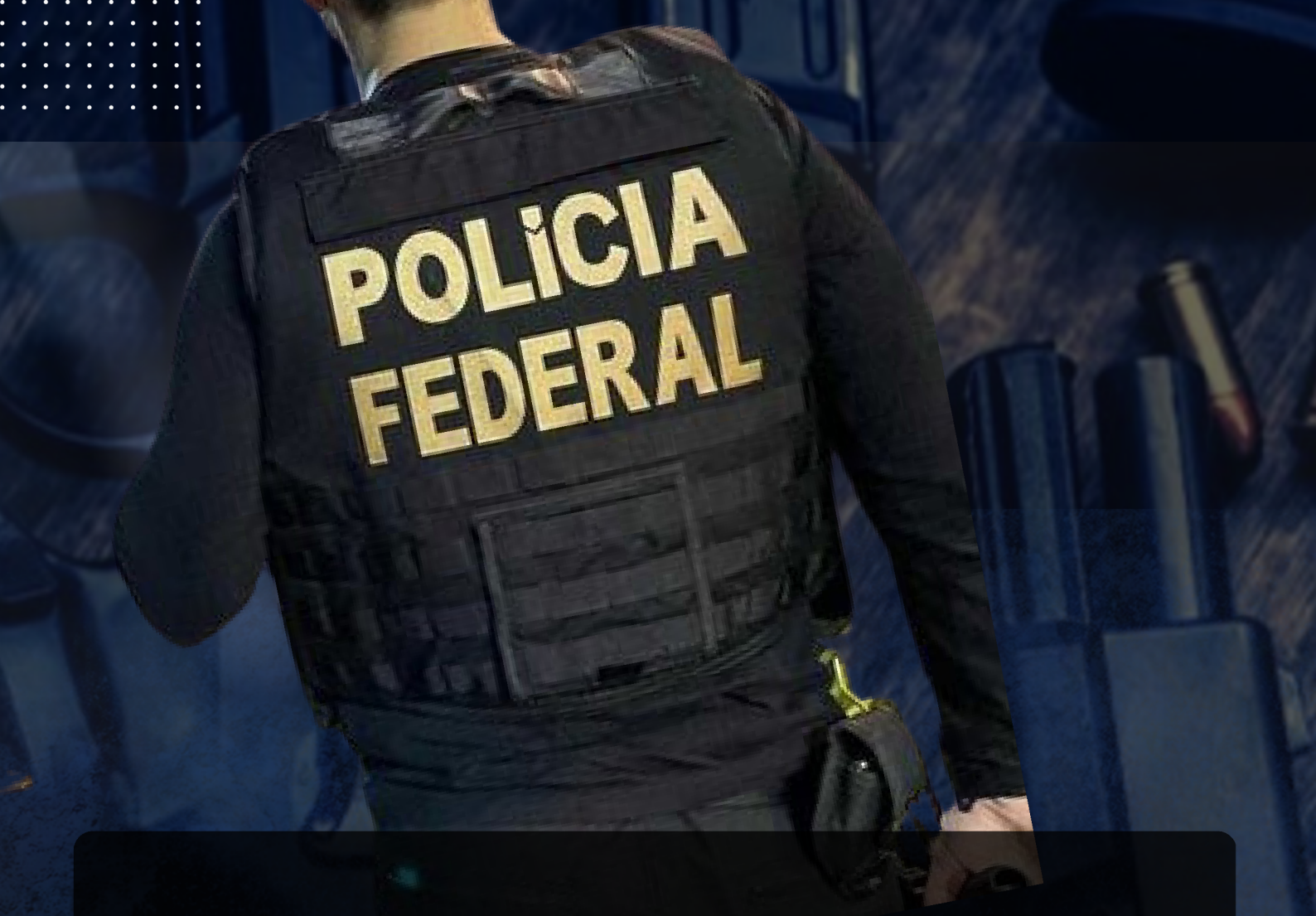
Ano	Instaurados	Finalizados	Resolutividade
2023	4.893	3.835	78,4%
2024	4.871	2.717	55,7%

3. Resposta:

No ano de 2024, a Polícia Civil efetivou a prisão de 365 pessoas relacionadas a investigações de organizações criminosas, com o cumprimento de 227 mandados de busca e apreensão.

4. Resposta:

CARGOS	QUANTITITIVO DA LEI Nº 2.808, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2013	CARGOS OCUPADOS	CARGOS VAGOS	PERCENTUAL DE CARGOS VAGOS
Delegado de Polícia	244	147	97	39,75%
Agente de Polícia	932	618	314	33,69%
Escrivão de Polícia	571	292	279	48,86%
TOTAL:	**1747**	**1057**	**690**	**39,50%**



Em 2024, a Polícia Federal registrou um avanço na resolutividade de inquéritos policiais, atingindo o índice de 84,64% de casos solucionados no ano. Trata-se de um crescimento relevante em relação aos anos anteriores, que já apresentavam patamares elevados: 81,29% em 2021 e 82,31% em 2022.

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO BRASIL
ADEPOL-BR

AMOSTRA DE RESOLUTIVIDADE EM OUTROS PAÍSES – BASE DE COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A análise comparativa dos dados internacionais demonstra que as Polícias brasileiras apresentam níveis de resolutividade semelhantes aos observados em outros países. Quando a comparação é diretamente sobre as nações em desenvolvimento – com características e desafios estruturais semelhantes aos do Brasil –, os índices brasileiros se mostram, inclusive, significativamente superiores.

Nos Estados Unidos, dados recentes publicados pelo The New York Times indicam que a taxa de elucidação de homicídios gira em torno de 58%, percentual que permanece abaixo dos patamares históricos registrados nas décadas anteriores.[2]

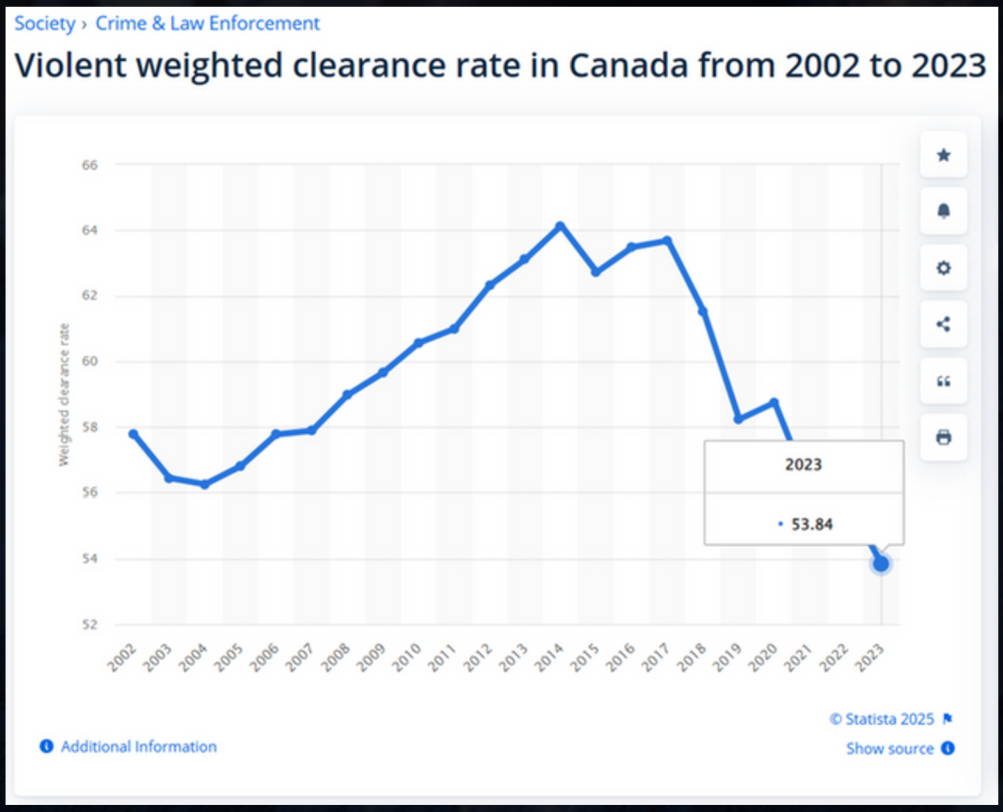
Os crimes patrimoniais e sexuais, por outro lado, apresentam percentuais de resolutividade sensivelmente mais baixos: 46% para assaltos, 28% para roubos, 27% para estupros e apenas 8% para roubos de veículos, o que revela uma discrepância na capacidade de resposta do sistema investigativo a depender da natureza da infração.

No Reino Unido, dados oficiais divulgados em 2023 indicam que apenas 5,7% dos crimes resultaram em acusação formal ou intimação judicial. O índice, considerado o mais baixo já registrado, reflete a proporção de casos em que houve acusação formal ou indiciamento. Segundo a imprensa britânica, mais de 2,3 milhões de ocorrências foram arquivadas sem que qualquer suspeito fosse identificado, o que levou setores da sociedade civil e da oposição parlamentar a classificarem o cenário como um "escândalo nacional".[3]

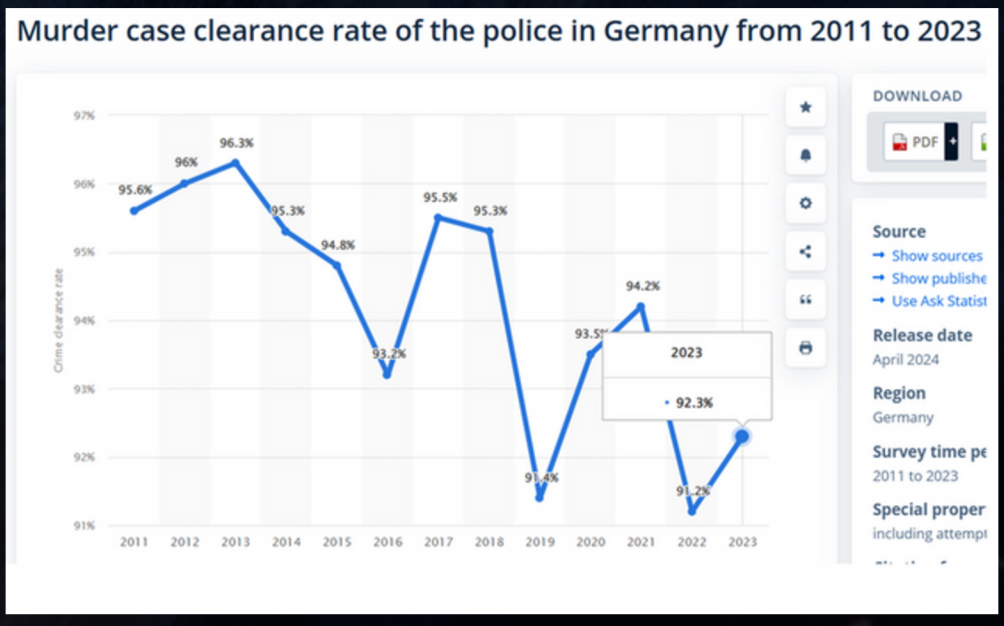
No Canadá, a taxa ponderada de elucidação de crimes violentos foi de 53,84% em 2023, o menor índice já registrado desde 2002. Esse indicador, divulgado pela Statistics Canada, adota uma metodologia diferenciada: em vez de atribuir o mesmo peso a todos os delitos, considera a gravidade de cada tipo de crime violento no cálculo da média. Dessa forma, crimes mais severos, como homicídios e tentativas de homicídio, exercem maior influência sobre o resultado final do que infrações menos lesivas.[4]

[2] https://www.nytimes.com/2025/07/06/us/murder-solve-rate-louisville.html#:~:text=Clearance%20rates%20for,58%25%20cases
[3] https://news.sky.com/story/labour-attacks-abysmal-figures-showing-just-5-7-of-crimes-solved-last-year-12930927
[4] https://www.statista.com/statistics/525802/violent-weighted-clearance-rate-in-canada/#statisticContainer

De 2022 a 2023, houve uma queda de 3,8% na taxa, que passou de 55,84% para 53,84%. Esse movimento descendente, observado de forma contínua nos últimos anos, sinaliza um enfraquecimento da capacidade investigativa do sistema de justiça criminal canadense, especialmente no enfrentamento aos crimes mais graves.



Na Alemanha, a taxa de elucidação de homicídios, especificamente, foi de 92,3% em 2023, conforme dados compilados pela Statista. Embora tenha havido variações ao longo dos últimos anos, os índices mantêm-se dentro da faixa dos 90%.[5]



[5] https://www.statista.com/statistics/1101828/police-murder-case-clearance-rate/

No México, os índices de resolutividade de homicídios permanecem extremamente baixos.Segundo com reportagem da Quartz, atualizada em julho de 2022, cerca de 98% dos assassinatos ocorridos no país em um único ano permaneceram sem solução, o que equivale a uma taxa de resolutividade de apenas 2%.[6]

Os dados divulgados pelo National Crime Records Bureau (NCRB) da Índia organizam-se em três indicadores principais: o total de crimes registrados no ano (Crime Incidence), a taxa de criminalidade proporcional à população (Crime Rate), e o percentual de casos em que a investigação é concluída com o oferecimento formal de acusação à Justiça (Charge-Sheeting Rate).

O dado mais recente refere-se ao ano de 2022, quando foram registrados 3.561.379 crimes. Nesse universo, 71,3% das investigações resultaram na formalização de acusações, percentual que representa uma leve queda em relação aos anos anteriores: 72,3% em 2021 e 75,8% em 2020.[7]

At a glance - IPC Crimes over the years 1981 - 2022

S. No.	Year	Total IPC Crimes			S. No.	Year	Total IPC Crimes		
		Crime Incidence	Crime Rate	Charge-sheeting Rate			Crime Incidence	Crime Rate	Charge-sheeting Rate
1	1981	1385757	200.8	61.3	22	2002	1780330	169.5	80.0
2	1982	1353904	192.0	65.3	23	2003	1716120	160.7	80.1
3	1983	1349866	187.4	67.3	24	2004	1832015	168.8	79.8
4	1984	1358660	184.7	67.9	25	2005	1822602	165.3	80.7
5	1985	1384731	184.4	70.2	26	2006	1878293	167.7	80.6
6	1986	1405835	183.5	71.1	27	2007	1989673	175.1	80.1
7	1987	1406992	180.1	72.4	28	2008	2093379	181.5	79.8
8	1988	1440356	180.8	70.7	29	2009	2121345	181.4	78.4
9	1989	1529844	188.5	72.3	30	2010	2224831	187.6	79.1
10	1990	1604449	194.0	70.2	31	2011	2325575	192.2	78.8
11	1991	1678375	197.5	71.3	32	2012	2387188	196.7	78.8
12	1992	1689341	194.7	72.2	33	2013	2647722	215.5	79.5
13	1993	1629936	184.4	72.5	34	2014	2851563	229.2	79.6
14	1994	1635251	181.7	74.1	35	2015	2949400	234.2	77.7
15	1995	1695696	185.1	74.3	36	2016	2975711	233.6	72.9
16	1996	1709576	183.4	76.9	37	2017	3062579	237.7	70.7
17	1997	1719820	180.0	77.5	38	2018	3132955	236.7	68.1
18	1998	1778815	183.2	77.8	39	2019	3225597	241.2	67.2
19	1999	1764629	178.9	78.0	40	2020	4254356	314.3	75.8
20	2000	1771084	176.7	78.4	41	2021	3663360	268.0	72.3
21	2001	1769308	172.3	78.6	42	2022	3561379	258.1	71.3

[6] https://qz.com/105952/98-of-murders-in-mexico-last-year-went-unsolved
[7] https://www.ncrb.gov.in/uploads/nationalcrimerecordsbureau/custom/ciiyearwise2022/1701608543CrimeinIndia2022Book3.pdf

Na Turquia, dados divulgados em 2023 indicam um marco inédito na atuação das forças de segurança: pela primeira vez na história do país, todos os casos de homicídio registrados em um ano foram solucionados. Segundo matéria publicada pelo portal Hispanatolia, a Direção Geral de Segurança da Turquia informou que o índice de resolutividade de homicídios atingiu 100%, resultado atribuído ao fortalecimento das capacidades investigativas, com a modernização tecnológica dos aparatos.[8]

Média Aritmética Nacional

Apresenta-se a seguir a média nacional de resolutividade dos inquéritos policiais no âmbito das Polícias Civis e da Polícia Federal, com base nos dados mais atualizados disponíveis, referentes ao ano de 2024.

Para o cálculo da média aritmética simples, foram considerados os percentuais informados por 27 entes federativos, com exceção do Estado do Maranhão, cujos dados não puderam ser obtidos em razão da mudança interna de sistema. A fórmula aplicada consistiu na soma de todos os percentuais informados, dividida pelo número de entes federativos participantes.

Importa destacar que os percentuais de resolutividade considerados correspondem à razão entre os inquéritos instaurados e concluídos, conforme os dados oficialmente informados por cada Estado. Ressalte-se, ainda, que alguns Estados reportaram dados restritos a crimes violentos intencionais.

Os percentuais considerados foram os seguintes: Acre (85,27%) + Alagoas (62%) + Amapá (90,43%) + Amazonas (86,46%) + Bahia (68%) + Ceará (42,16%) + Distrito Federal (61%) + Espírito Santo (72,57%) + Goiás (103%) + Mato Grosso (95%) + Mato Grosso do Sul (102,8%) + Minas Gerais (74,94%) + Pará (84,1%) + Paraíba (59%) + Paraná (64%) + Pernambuco (60,33%) + Piauí (37,06%) + Rio de Janeiro (62,1%) + Rio Grande do Norte (88%) + Rio Grande do Sul (82,04%) + Rondônia (56%) + Roraima (73,70%) + Santa Catarina (52,12%) + São Paulo (86,2%) + Sergipe (81,15%) + Tocantins (49,1%) + União (84,64%) = 1.963,17.
1.963,17 /27 (entes federativos) = 72,71% de elucidação dos inquéritos em âmbito nacional.

A média aritmética nacional, portanto, corresponde a 72,71% de elucidação dos inquéritos.

[8] https://hispanatolia.com/en/for-the-1st-time-in-history-turkish-police-solved-all-murders/

ESTADOS	INQUÉRITOS CONCLUSOS
ACRE	85,27%
ALAGOAS	62%
AMAPÁ	90,43%
AMAZONAS	86,46%*
BAHIA	68%
CEARÁ	42,16%
DISTRITO FEDERAL	61%
ESPÍRITO SANTO	72,57%
GOIÁS	103%
MARANHÃO	_____
MATO GROSSO	95%
MATO GROSSO DO SUL	102,8%
MINAS GERAIS	74,94%
PARÁ	84,1%

ESTADOS	INQUÉRITOS CONCLUSOS
PARAÍBA	59%
PARANÁ	64%
PERNAMBUCO	60,33%
PIAUÍ	37,06%
RIO DE JANEIRO	62,1%
RIO GRANDE DO NORTE	88%
RIO GRANDE DO SUL	82,04%
RONDÔNIA	56%
RORAIMA	73,70%
SANTA CATARINA	52,12%
SÃO PAULO	86,2%
SERGIPE	81,15%*
TOCANTINS	49,1%

União - 84,64%

72,71% de elucidação dos inquéritos em âmbito nacional

Também foi apurada, de forma separada, a média nacional de elucidação de homicídios dolosos, com base nas respostas à pergunta n.º 2 do formulário, que solicitava especificamente o percentual de resolutividade para esse tipo penal. Foram considerados os percentuais informados por 22 entes federativos.

Acre (33,04%) + Alagoas (36%) + Amapá (67%) + Bahia (35%) + Ceará (29,03%) + Distrito Federal (63%) + Espírito Santo (63,52%) + Goiás (205%) + Mato Grosso (68%) + Mato Grosso do Sul (119,6%) + Minas Gerais (74,42%) + Pará (56,5%) + Paraíba (59%) + Paraná (69,4%) + Piauí (34,53%) + Rio de Janeiro (19,8%) + Rio Grande do Norte (69%) + Rio Grande do Sul (77,89%) + Rondônia (50,6%) + Santa Catarina (65,35%) + São Paulo (64,9%) + Sergipe (83,57%) = 1.474,55%.
1.474,15 / 22 = 67,03%.

PORCENTAGEM DE ELUCIDAÇÃO DE INQUÉRITOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

A seguir, apresenta-se a média percentual de elucidação de inquéritos policiais em cada região geográfica do Brasil.

Região Norte: Acre (85,27%), Amapá (90,43%), Amazonas (86,46%), Pará (84,1%), Rondônia (56%), Roraima (73,70%) e Tocantins (49,1%), o que resulta em uma média de 75,58% de elucidação.

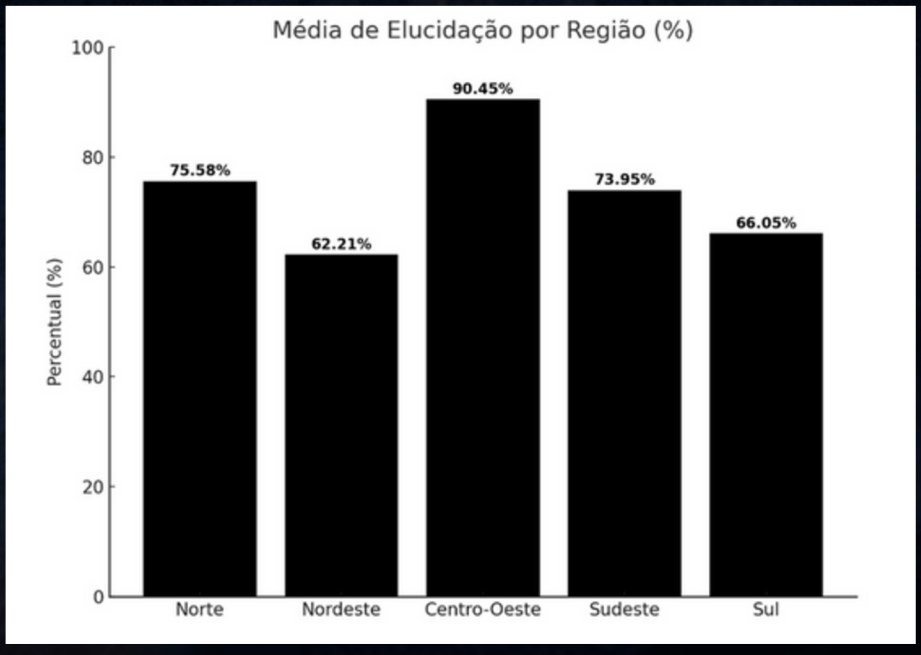
Região Nordeste: Alagoas (62%), Bahia (68%), Ceará (42,16%), Paraíba (59%), Pernambuco (60,33%), Piauí (37,06%), Rio Grande do Norte (88%) e Sergipe (81,15%), o que resulta em uma média de 62,21% de elucidação.

Região Centro-Oeste: Distrito Federal (61%), Goiás (103%), Mato Grosso (95%) e Mato Grosso do Sul (102,8%), o que resulta em uma média de 90,45% de elucidação.

Região Sudeste: Espírito Santo (72,57%), Minas Gerais (74,94%), Rio de Janeiro (62,1%) e São Paulo (86,2%), o que resulta em uma média de 73,95% de elucidação.

Região Sul: Paraná (64%), Rio Grande do Sul (82,04%) e Santa Catarina (52,12%), o que resulta em uma média de 66,05% de elucidação.


Região
Norte
75,58%
Região
Nordeste
62,21%
Região
Oeste-
90,45%
Região
Sudeste
73,95%
Região
Sul
66,05%


Média de Elucidação por Região (%)
Percentual (%)
100
80
60
40
20
0
75.58%
62.21%
90.45%
73.95%
66.05%
Norte
Nordeste
Centro-Oeste
Sudeste
Sul

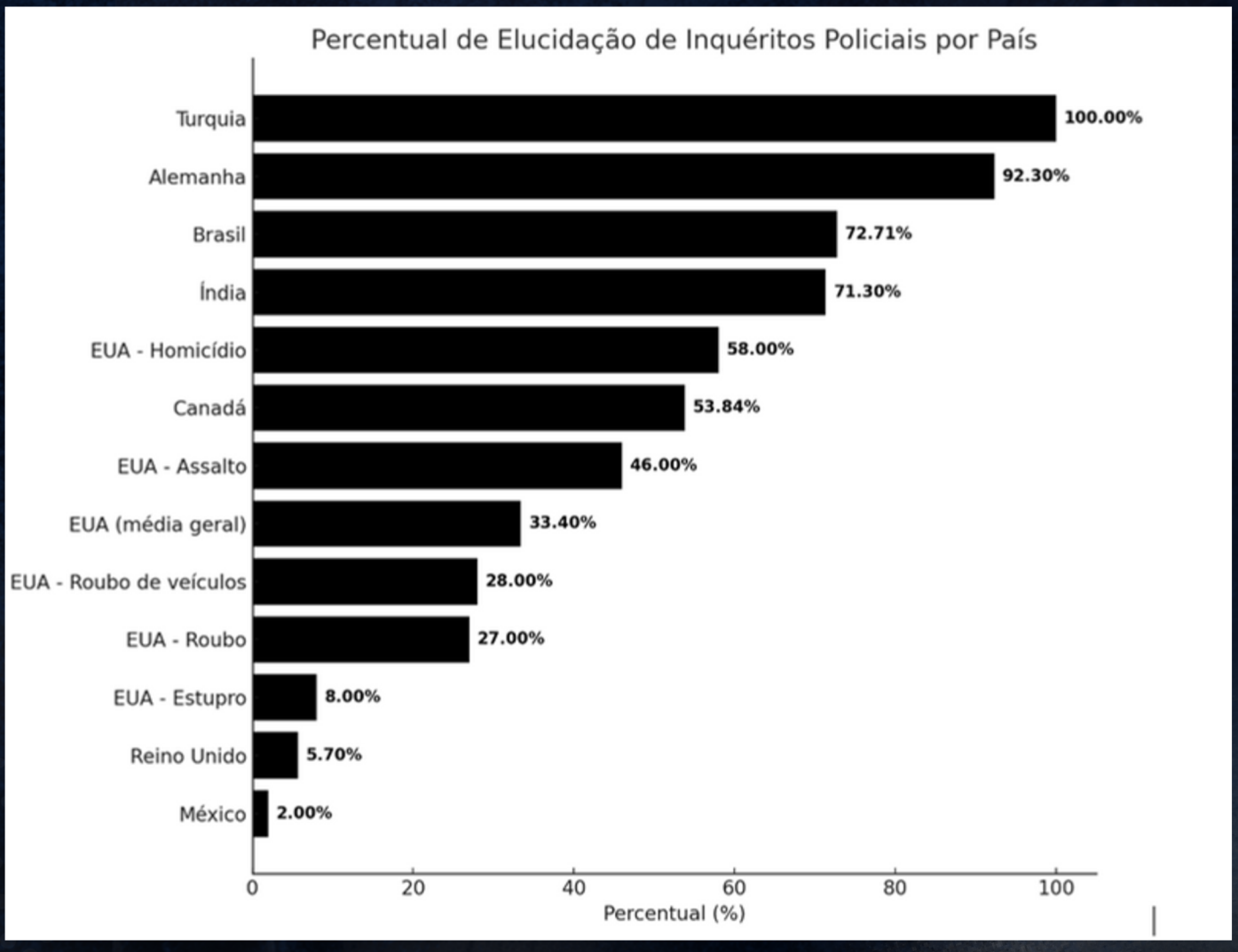
SÍNTESE POR AMOSTRAGEM DE PAÍSES

A média nacional brasileira de 72,71% de elucidação de inquéritos policiais posiciona o país em patamar expressivamente superior à maior parte das nações desenvolvidas analisadas.

O índice brasileiro supera, com ampla margem, os percentuais de resolutividade registrados em potências mundiais como Canadá (53,84%), Estados Unidos (33,4% na média geral) e Reino Unido (5,7%).

O desempenho brasileiro também se destaca quando comparado a países em desenvolvimento, como Índia (71,3%) e México (2%).

No caso dos Estados Unidos, o percentual de 33,4% corresponde à média de resolutividade dos cinco crimes considerados na pesquisa: homicídio (58%), assalto (46%), roubo (27%), roubo de veículos (28%) e estupro (8%).



Além da média geral de 72,78% de resolutividade de inquéritos policiais no Brasil, também foi calculada, de forma específica, a média nacional de elucidação de homicídios, com base nas respostas dos Estados à pergunta n. 2 do formulário, que tratava exclusivamente desse tipo penal.

Foram considerados os dados de 22 unidades da federação, que informaram seus percentuais individuais de resolutividade para homicídios dolosos. A média aritmética simples entre esses percentuais resultou em um índice nacional de 67,03% para homicídios, superior ao dos Estados Unidos (58%).

ADEPOLDOBRASIL.ORG.BR

ADEPOL_BR

ADEPOLDOBRASIL

ADEPOL.BRASIL@ADEPOLDOBRASIL.COM